

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

NO XXII — SABADO, 6 DE AGOSTO DE 1948 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — Nº 646

Perdida a China, Avisam os EE. UU. à Rússia: Nem Mais um Passo na Ásia

O DASP e a Constituição

DANTON IOBIM



Achar-se em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei mandando extinguir o DASP.

Parece-nos evidente a inconstitucionalidade da atual organização do órgão controlador do serviço público, mas não estamos convencidos da necessidade de suprimi-lo.

Entre as atribuições do DASP, de acordo com o decreto que o reformou em 1946, encontra-se a elaboração da proposta orçamentária. Ora, a Constituição vigente preceitua, no seu Art. 90, que "o presidente da República é auxiliado pelos ministros de Estado". Entre estes se acha o da Fazenda, que é a quem cabe "auxiliar" o chefe do Executivo na gestão dos negócios financeiros.

Como se explica, pois, que fora do Ministério da Fazenda se organize a proposta orçamentária, quando o orçamento, sendo embora um plano de trabalho, é, precisamente, um plano financeiro?

Seria admitir a existência de um órgão que concorresse com um ministro de Estado no exercício de função que cabe a este, por força de uma disposição constitucional.

Tarefa que também se confiou ao DASP, pelo decreto que o remodelou em janeiro de 1946, é fiscalizar, por delegação do presidente da República, a execução orçamentária. É indiscutível que a Constituição, promulgada em setembro daquele ano, anulou tal atribuição quando, no Art. 77, estatui que "compete ao Tribunal de Contas: — 1. Acompanhar e fiscalizar diretamente, ou por delegação criada em lei, a execução do orçamento..."

Portanto, parece não restar a menor dúvida de que, não obstante a opinião do deputado Caponema, jurista emérito, o DASP atual está fora de vida e termo, entrando em conflito aberto com mais de um preceito da Magna Carta.

Dai não se infira, porém, que devamos formar entre os que o desejam pôr abaixo, sob a alegação de que como simples órgão de seleção do funcionalismo — que deveria ser — custaria muito caro à Nação.

O fato de ser o presidente da República auxiliado pelos ministros de Estado não impede que o seja por outros órgãos de administração, desde, evidentemente, que tais órgãos não invadam funções que são peculiares aos ministros. Organizar proposta orçamentária — não há dúvida — é próprio do titular da pasta das Finanças, assim como fiscalizar a execução do orçamento é peculiar ao Tribunal de Contas. Mas selecionar o pessoal para o serviço público, sugerir medidas de aperfeiçoamento desse serviço, ou normas de classificação e remuneração de funcionário, por exemplo, isso não é função específica de Ministério algum.

Com atribuições assim limitadas existem órgãos, em diversos países, definitivamente incorporados ao sistema administrativo, como peças imprescindíveis de seu mecanismo. A Comissão do Serviço Civil americana é das mais típicas.

O mal foi transformar o DASP num super-ministério — o que se compreendia perfeitamente ao tempo da Ditadura. O chefe do Executivo alargava as atribuições do DASP porque este lhe servia de comodo paravento, protegendo-o contra as iras desencadeadas por interesses tidos. Exposições de ministros, planos e sugestões providos de numerosas comissões do complicado aparelho ditatorial, pretensões de funcionários, relatórios de inquéritos administrativos, cartas de postulantes, tudo passava pela moenda do DASP, que preparava o caldo conforme o paladar do patrão.

Hoje os tempos estão mudados e conviria, sem dúvida, — não extinguir o DASP, mas reduzi-lo às proporções que o bom senso e o nosso sistema constitucional estão impondo.

Nova Política Americana no Extremo Oriente

Os Cinco Pontos Enunciados Por Acheson — Repercussão do "Livro Branco"

WASHINGTON 5 (Por James Lee, do INS) — O secretário de Estado Dean Acheson esboçou hoje uma nova política exterior de cinco pontos dos Estados Unidos no Extremo Oriente e declarou que não comparará a "atitude derrotista" para com a atual situação da China.

A declaração de Acheson, feita numa conferência de imprensa, tem o objetivo de acalmar o pessimismo sem o qual o "Livro Branco" que acabam de publicar os Estados Unidos, na qual se dá praticamente a perda da China.

Declinou o secretário de Estado que os Estados Unidos estão dispostos a cooperar com o povo da China, e com todos os demais países asiáticos para que possam fomentar seus interesses, "segundo a sua própria vontade e não conforme os interesses do imperialismo estrangeiro".

OS CINCO PONTOS
O cinco pontos fundamentais da política no Extremo Oriente, segundo os enumera Acheson, são os seguintes:
1) — Os Estados Unidos desejam promover em todo o possível o desenvolvimento da China, como uma "nação independente e estável", e não de desempenhar nos assuntos do mundo o papel reservado a um povo grande e livre.
2) — Os Estados Unidos desejam apoiar a criação de condições econômicas e políticas que "assegurem os direitos e liberdades fundamentais" e fomentem o desenvolvimento econômico e social da China.

3) — Os Estados Unidos se opõem a que a China seja submetida a uma potência estrangeira ou a um regime subversivo dos interesses de uma potência estrangeira, como se demonstra o exemplo da China por uma potência estrangeira, seja por meios ostensivos ou por meios clandestinos.

4) — Os Estados Unidos seguirão consultando outras potências interessadas quanto as medidas que podem contribuir para a segurança e o bem-estar dos povos do Extremo Oriente.

5) — Os Estados Unidos apoiarão a organização das Nações Unidas nos esforços para manter a paz e a segurança no Extremo Oriente.

Deseja Acheson: "Os comunistas chineses, ao tratarem de restabelecer o domínio totalitário sobre o povo chinês em prol de uma potência estrangeira, e ao basearem esta intenção numa ideologia completamente arbitrária da realidade mundial, estão incorrendo, na base de pressunções não comprovadas, em cálculos exagerados de sua própria força, e das reações que serão destinadas a provocar na China e em outros países".

Negrou Acheson a qualquer especificidade sobre a política futura dos Estados Unidos, dizendo que se assim fizesse poderia prejudicar o estudo do problema que está destinado a fazer a Comissão pelo mesmo designada para o analisar-lo.

Declarou Acheson, a este respeito: "Embora tenha indícios de que é grave a situação, de modo algum compartilho a atitude"



ROMA — Depois de 10 anos de construção, a nova estação ferroviária de Roma começa a tomar forma definitiva. Iniciada por Mussolini, em 1938, a estação ficou semi-construída durante a guerra. Em 1947, quando os trabalhos foram reiniciados, os arquitetos fizeram um novo modelo da fachada do edifício a fim de eliminar todos os traços do apertado pelas fascistas. Os trabalhos recomençaram em janeiro de 1947 e esperam-se que estejam prontos em dezembro. (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

RETARDADA A MANOBRADO PSD BAIANO NO ESTADO

INCERTIDÃO O GOLPE VIGENTE O GOVERNO DO ESTADO — ALARGA-SE MAIS A REDE DOS ESTADOS UNIFICADOS SOB O ACORDO INTER-PARTIDARIO

Não se realizou a sessão do PSD baiano, na qual a bancada federal pretendia debater o telegrama de solidariedade a ser enviado ao governador Otávio Mangabeira. O senador Pinto Aleixo deixou de comparecer à referida sessão.

RAZÕES DO ADIAMENTO

As que informam boas fontes, os representantes federais julgaram mais acertado transferir o debate, da questão para Salvador. Oportunamente, reunirão todos para a capital baiana. Esta resolução de última hora foi motivada pelo intuito de afastar das vistas do general Dutra a solução que pretendem adotar. Conforme revelamos, era intenção do senador Pinto Aleixo, e seus correligionários de representar, condicionando seu apoio ao governo do Estado, na sucessão federal, mediante a compensação do apoio delecionista a um candidato possedista ao Executivo estadual.

No momento em que o presidente da República se empenha vivamente na unificação das forças políticas em diversas unidades da Federação, seria inconveniente colocar a questão nos termos referidos. Transferindo a solução do problema para regiões distantes, talvez seja possível baralhar os fatos, conforme as conveniências pessoais.

— Isso, porém, não será fácil ao PSD baiano que terá de defrontar-se com um governador da altitude do sr. Mangabeira, comentou para nós, ilustrando a figura da política baiana com assento na Câmara dos Deputados.

PENTAGONO DE FORÇAS
Mais uma transformação está para sofrer o movimento de pacificação nos Estados. Também no Amazonas vai se processando o entendimento do PSD e da UDN tendo em vista a sucessão presidencial.

Reservadas as divergências no campo estadual, de vez que os dois partidos reservam atitudes próprias em torno da disputa para o governo do Estado, os poderes da UDN e do PSD apresentam-se para o entendimento comum, no sentido de apoiar o candidato que for indicado pelo acordo interpartidário.

Dessa maneira, o quadro-terço da pacificação nacional, até agora composto de Minas, Bahia-Ceará-Rio Grande do

Revelados Pelo "Livro Branco" Diversos Documentos Secretos

O IMPERIALISMO DE ESTADO CULPA DA DERROTA A INCAPACIDADE DO GOVERNO NACIONALISTA — NADA ALEM DAS FRONTEIRAS CHINESAS

WASHINGTON, 5 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos admitiram praticamente que a China está perdida e em poder dos comunistas, porém advertiram à Rússia e seus satélites que não devem avançar a agressão ao Extremo Oriente além das fronteiras chinesas. O Departamento de Estado faz tais admissão e advertência no "Livro Branco" recém-publicado, o qual passa em revista a política norte-americana na China, faz um relato dos fatos que conduziram à queda da China nacionalista e torna públicos muitos documentos secretos, inclusive o famoso relatório do general Wedmeyer.

"SACUDIRA O JUGO ESTRANGEIRO"

No "Livro Branco", o Departamento de Estado expressa a esperança de que o povo chinês levante-se e afine contra o novo regime e "sacudirá o jugo estrangeiro". Ademais, promete "estimular todos os fatos que, agora ou no futuro, sejam convenientes a esse fim". O preâmbulo do "Livro Branco", assinado pelo secretário de Estado Dean Acheson diz a respeito da vitória comunista na China o seguinte:

"Nada do que este país fez ou poderia ter feito, dentro dos limites razoáveis de suas possibilidades, teria podido alterar o resultado da guerra. Nada do que deixou de fazer contribuiu para esse resultado". Esse parágrafo é interpretado como resposta a críticas feitas política do governo dos Estados Unidos a qual se atribui a rápida conquista da China pelos vermelhos.

INCOMPETÊNCIA DO GOVERNO

Acheson afirma que a "crise da China resultou da intriga russa somada a decadência, desintegração e fracasso do regime nacionalista" dirigido pelo generalíssimo Chiang Kai Chek. A seguir acrescenta que os comunistas triunfaram devido, em parte, a ter a Rússia disfarçado seu domínio "por trás de uma máscara de vastas cruzadas" que muitos chineses tomaram como movimento nacionalista. "Em realidade — acrescenta Acheson — os comunistas da China



General Bradley

Manifestações Dos Comunistas Contra Bradley

Dispersados Pela Polícia Francesa os Manifestantes — As Atitudes Militares Dos Chefes de Estados Maiores

PARIS, 5 (Por Haynes Thompson, correspondente da U. P.) — Com "cass-têtes" erguidos, a polícia dispersou um grupo de comunistas que exigiam o regresso à sua pátria dos chefes do Estado Maior Conjunto dos Estados Unidos, atualmente nessa capital para organizar as defesas do Atlântico Norte.

ANTI-BRADLEY
Os comunistas tentaram realizar uma gigantesca manifestação contra os chefes do Estado Maior, em particular, e contra o Pacto do Atlântico, em geral. Um pequeno exército de policiais e tropas, cujo número é calculado em cerca de 8.000, cercou a zona em volta da "abside" da norte-americana.

(Conclui na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 2ª pag.)



BERLIM — Essas jovens berlinenses banhando-se nas águas do lago Wannsee, no setor americano, deixam que o sol escrete o nome de seus namorados, nas pernas e em outras partes do corpo. As letras são colocadas sobre a pele e tiradas depois do banho de sol. Greta Gronen (à direita) traz o nome de seu querido "Pete" das costas, enquanto que a pequena Lorena preferiu um lugar melhor para mostrar um coração atingido pela seta de Cupido. (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

CIA PROPAC
AUCHAN
CARROS
AUCHAN
Av. O. CRUZ-95-RODE 252307

DA BANCADA
DE IMPRENSA

QUAL É A MÁGICA?

Pelo cronista parlamentar do D. C.

O sr. Pedro Pomar — na verdade, uma flor de rapaz, já o temos asseverado mais de uma vez — dizia ontem a este cronista seu amigo: "Você não tinha razão, naquele caso do Cirilo. Ou não percebeu o golpe? O golpe é que ele nos fez votar o projeto antes de resolver a questão de ordem Plínio Lemos. Não discuto sua opinião sobre o mérito da questão de ordem, mas que foi golpe, foi."

— "Mas ele decidiu muito bem a questão, decidiu certo", interrompemos.

— "Ah! mas aí é que está: quando decidiu, já estava aprovado o projeto."

DEPOIMENTO PESSOAL

Acontece que o redator desta crônica está, casualmente, habilitado a prestar depoimento em favor da absoluta boa-fé e lisura com que procedeu o sr. Cirilo Junior sobre a decisão.

Havia deputados, jornalistas e funcionários presentes. E o sr. Cirilo Junior, a quem cumprimentávamos pelo acerto da decisão e a excelência dos seus fundamentos, mostrava-se contrariado pelo lapso que levava a Mesa a fazer votar o projeto antes de decidir a questão de ordem. Ora, tratava-se de uma conversa que nem por sombras pretendia a divulgação. De fato, não havia porque mencionar a contrariedade do sr. Cirilo Junior com o sucedido. Se hoje o fazemos é para excluir a hipótese de golpe da Mesa, maliciosamente admitida pelo sr. Pedro Pomar, no comentário à nossa crônica de ontem.

Esse comentário, por sua vez, foi feito pessoalmente, mas, de qualquer modo, implicava num convite ao reexame daquele ponto. E, positivamente, o reexame demonstra que quem não tem razão é o sr. Pedro Pomar. Deixando de lado o depoimento que exclui a hipótese adotada pelo deputado comunista do P.S.P., examinemos o seguinte: qual o prejuízo que poderia decorrer, para o ponto de vista da Mesa, da solução imediata da questão Plínio Lemos? E, por outro lado, qual a vantagem resultante da decisão retardada?

Recorda-se o leitor que se tratava de saber se o substitutivo do sr. Corta Porto estaria sujeito ao processamento especial dos projetos de iniciativa do presidente da República (discussão única) ou se, por ter modificado completamente o projeto, deveria submeter-se ao regime comum das duas discussões. A pergunta era esta: uma discussão ou duas? Qual o interesse que podia haver em retardar a resposta certa, que era: "uma só"? Se o sr. Cirilo Junior tivesse proferido imediatamente a sua decisão a respeito, em que se teria modificado a votação do projeto?

QUESTÕES DE ORDEM. PALAVRAS DE ORDEM

Por outro lado, que prejuízo trouxe a de-

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

MEMORIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
PLEITEANDO A GRATIFICAÇÃO ADICIONAL

A Medida, Autorizada Pela Constituição, Já Foi Concedida Aos Membros do Poder Judiciário Há Mais de Um Ano — Oradores do Expediente — Queremistas Contr a Dutra — Resposta do Sr. Pereira Rebel — Mais Uma Sessão Sem Número

No expediente da sessão de ontem, foi lido o resumo de um memorial enviado à Assembleia pela Associação dos Servidores Públicos do E. do Rio, apelando para os deputados no sentido de ser regulamentado dispositivo da Constituição relativo à gratificação adicional por tempo de serviço. No memorial, que é subscrito pelo presidente daquela Associação, sr. Joaquim da Costa Melo, e lembrado, que os membros do Poder Judiciário já se encontram no gozo da referida gratificação há mais de um ano, não havendo, portanto, motivo para que a regulamentação do dispositivo constitucional que se refere ao assunto não seja feita imediatamente. ORADORES DO EXPEDIENTE

Foram os seguintes os oradores que ocuparam a tribuna na hora do expediente da sessão de ontem e os assuntos de que trataram: o sr. Oscar Fonseca, para se referir à deficiência dos transportes coletivos em Niterói, e combate o aumento pleiteado pelas empresas de ônibus; o sr. Togo de Barros, para se congratular com o governo pelo envio de uma mensagem autorizando o pagamento de subvenção atrasada à Santa Casa de Misericórdia de S. J. da Barra; o deputado Vasconcelos Torres, para falar sobre aspectos progressistas do município

de Sumidouro e pedir a sua eleição.

QUEREMISTAS CONTRA DUTRA

Não havendo número para a votação da ordem do dia, o que ocorreu também na sessão da véspera, o presidente deu a palavra em explicação pessoal, indo à tribuna o sr. Messias de Moraes, para discutir a situação política no tocante à sucessão presidencial. O orador defendeu a fórmula Jobim, expressando o pensamento de todos os seus colegas pessimistas, o que motivou o seguinte aparte do deputado Saramago Pinheiro: "V. excia. está apenas traduzindo o desespero daqueles antitributistas do PSD queremista, resultante do fato de ter o presidente da República se decidido a impedir a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder."

Isenção de Impostos Aduaneiros e de Consumo Para Importação de Aviação

Negado o Auxílio ao IV Congresso Odontológico Brasileiro

Em reunião de ontem, da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Salgado Filho apresentou, em substituição a

o último representante a ocupar a tribuna na tarde de ontem foi o sr. Pereira Rebel, para responder expressões um tanto violentas do líder de sua bancada, o sr. Helio Silva, quando na sessão anterior foi posto em votação um requerimento de sua autoria pedindo a vinda a plenário do projeto que reestrutura o quadro dos servidores do Tribunal de Justiça. Disse que o seu requerimento não tinha sido apresentado fora de propósito nem de tempo, pois o projeto em questão havia recebido parecer na Comissão de Justiça no dia 6 de julho. Não pouco considerava impertinente a dita proposição, visto que apenas fizera uso de um direito assegurado a todos os representantes, e com o objetivo de atender, exclusivamente, ao interesse público.

Isenção de Impostos Aduaneiros e de Consumo Para Importação de Aviação

Negado o Auxílio ao IV Congresso Odontológico Brasileiro

Em reunião de ontem, da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Salgado Filho apresentou, em substituição a

Isenção de Impostos Aduaneiros e de Consumo Para Importação de Aviação

Negado o Auxílio ao IV Congresso Odontológico Brasileiro

Em reunião de ontem, da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Salgado Filho apresentou, em substituição a

SENADO

Vetado o Projeto Sobre o Quadro Auxiliar de Oficiais

Durante a sessão de ontem do Senado foram lidas as razões do veto oposto pelo presidente da República, ao projeto de lei que altera o decreto 3.760, de 21 de janeiro de 1946, que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais. O veto foi oposto sob o fundamento de que a matéria é altamente inconveniente ao Exército e, portanto, contraria aos interesses nacionais. HONENAGEM A DEODORO O sr. Ismar de Góes, P.E.D. de Aço, pronunciou um discurso para homenagear a data do aniversário do nascimento do general Deodoro da Fonseca, recordando sua atuação nos episódios que culminaram em a proclamação da República. Depois de outras considerações, disse o sr. Ismar de Góes que existe no Senado, há três anos, um projeto de lei mandando que o dia 15 de novembro seja considerado o "Dia de Deodoro". Lamentavelmente até hoje, o projeto não apareceu na Ordem do Dia, para ser votado, fazendo o orador um apelo à Mesa para apressar a matéria, a fim de que no próximo dia 15 de novembro esteja aprovada.

FALECIMENTO O sr. Artur Santos DUN no Paraná, foi à tribuna para comunicar à Casa o falecimento em Curitiba, do professor João Ribeiro de Macedo Filho, reitor da Universidade daquele Estado.

ORDEM DO DIA Da Ordem do Dia, o projeto da Câmara dispondo sobre as promoções à segunda e demais classes das carreiras técnicas do funcionalismo público civil e militar da União. Devido a um erro do original, a Mesa deliberou fazer a matéria voltar à Câmara dos Deputados, para a indispensável correção.

Figurou também o projeto da Câmara que abre o crédito de Cr\$ 22.000.000 para obras ferroviárias. O sr. Melo Vianna apresentou emendas à matéria que, por isso, voltou às comissões.

O Ministro da Viação Inspecciona a Estrada Rio-São Paulo

Ante as reiteradas recomendações do presidente da República para que fossem acelerados os trabalhos da nova estrada de rodagem que ligaria esta capital à paulista, estrada esta chamada "Presidente Dutra", o ministro da Viação sr. Clóvis Pestana estabeleceu por meio de visitas pessoais, um programa de rigorosa fiscalização às obras da referida estrada.

Tais visitas serão divididas em três etapas. Já tendo sido cumprida a primeira. A segunda etapa será cumprida hoje, e compreenderá o trecho situado entre a Garganta da Viúva Graça e Valparaíba.

CAMARA MUNICIPAL

Rejeitado o Projeto Concedendo Favores à Casa do Estudante

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados novos requerimentos, pedindo ao prefeito melhoramentos para vários pontos da cidade. A seguir entrou em discussão novo bloco de numerosos requerimentos de igual objetivo, falando sobre a matéria diversos vereadores.

Ainda no expediente, o sr. Frota Aguiar, do P.T.B., leu um comunicado da Secretaria de Educação, desmentindo as notícias de que em exames levados a efeito em colegiais, tivessem sido constatados 80% de casos de crianças predispostas à tuberculose. Depois da leitura, o orador lamentou que notícias alarmantes dessa natureza fossem propagadas, louvando o pronto desmentido do secretário de Educação.

O sr. Gama Filho defendeu o requerimento de sua autoria, pedindo a mudança do itinerário da linha de ônibus que liga o Meier a Cascadura.

O sr. João Luiz de Carvalho iniciou seus ataques à lei que proíbe o funcionamento de consultórios médicos junto às farmácias.

Na Ordem do Dia, foi rejeitado o projeto que isentava a Casa do Estudante do Brasil de imposto territorial. Recebeu emendas o projeto que dispõe sobre a construção de teatros populares em diversos pontos da cidade.

A seguir foram aprovados os seguintes projetos: em 1ª discussão, o que fixa cargos e funções e estabelece normas para o Corpo de Baile do Teatro Municipal; em 2ª, o que estabelece que nas repartições de Serviços Municipais e horários

CAMARA

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS ALUNOS DO CURSO GINASIAL O QUE DISPOE O PROJETO E ENCAMINHADO ONTEM PELO DEPUTADO JOSÉ MACIEL — RECORDE DE VOTAÇÃO

O sr. Cirilo Junior fez, ontem, praticamente, metade da Ordem do Dia, cujo avulso contava com sete alentadas páginas, repletas de projetos, todos, porém, sem maior importância. Fato dessa natureza, aliás, há muito não se registra na Câmara, em virtude das venturações de votação, que tomam tempo.

O MARANHÃO EM FESTAS

Passaram na sessão de ontem pela tribuna dois oradores que se felicitaram com a vitória do Maranhão nas oposições coligadas, contra o partido do senador Vitorino Freire. O sr. Crenoy Francisco, um dos oradores, foi o primeiro deputado a ocupar a tribuna na tarde de ontem, leu um telegrama comemorando que fora eleito a Mesa do Legislativo estadual, não tendo comparecido os representantes governistas. Louvou, aquele representante, a atitude corajosa tomada pelos membros das Oposições Coligadas, decidindo realizar a eleição sem a presença dos governistas.

UMA REFINARIA DE PETROLEO PARA O PARÁ

O orador do expediente foi o deputado Lamir Bittencourt, que defendeu a instalação de uma refinaria de petróleo no Pará. Deu razões de ordem estratégica, e também de ordem econômica.

ORDEM DO DIA

Foi, em seguida, iniciada a Ordem do Dia, registrando-se então o fato pouco comum de serem votados mais de vinte projetos, sem qualquer interrupção, a não ser nos dois primeiros, sobre os quais falou o deputado Pedro Pomar. O primeiro projeto, que aliás não foi votado, senão encaminhado à Comissão de Educação, é o que aprova o acordo de Cooperação Internacional Intelectual entre o Brasil e Portugal.

Também não foi votado o seguinte projeto que falou aquele representante, e o que cria a Comissão de Assistência Social ao Ex-combatente. A sua retirada da Ordem do Dia, segundo o presidente Cirilo Junior, foi por estar o avulso com incorações.

AS DISCUSSÕES Falaram, ainda, na Ordem do Dia, e sobre o projeto revogando tarifas alfandegárias, o primeiro em discussão, os sr. Coelho Rodrigues, Vasconcelos Costa e Pedro Pomar.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS ALUNOS DO CURSO GINASIAL

O sr. João Maciel, um dos

últimos oradores da sessão, apresentou um projeto instituindo bolsas de estudos para os alunos do curso ginasial. A bolsa consistirá do pagamento, pela União, da matrícula, taxas e prestações ou menssidades do estudante no Ensino do ginasio particular sob inspeção preliminar ou permanente do Ministério da Educação e Saúde.

AS VOTAÇÕES

Foram votados, de acordo com os pareceres, os seguintes projetos:

N. 547, de 1948, abrindo, ao Poder Judiciário, o crédito especial de Cr\$ 80.000.00, para ocorrer ao pagamento de substituição de pessoal do Tribunal Eleitoral do Paraná (Da Comissão de Finanças (Discussão única)).

N. 173-A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr\$ 200.000.00 para a construção do Asilo São Vicente de Paulo, na Cidade de Jandópolis, Estado de S. Paulo; tendo o parecer, com emenda, da Comissão de Saúde Pública e parecer da Comissão de Finanças considerando prejudicado o projeto (rejeitado).

N. 606-A, de 1948, concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive impostos de consumo, para material destinado à instalação da nova Usina de Força e Luz de Teresina; com parecer favorável da Comissão de Obras Públicas e parecer contrário da Comissão de Finanças (rejeitado).

N. 588-A, de 1947, autorizando o Poder Executivo a auxiliar a Faculdade de Direito do Pará, com sede em Belém na construção de um novo prédio para seu funcionamento; com pareceres favoráveis das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças.

N. 555, de 1949, concedendo pensão especial à viúva e filhos menores do servidor Otacilio Luis dos Santos; tendo o parecer das Comissões de Serviço Público Civil e de Finanças favorável ao projeto do Executivo.

N. 560, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 142.670.00, para a especial de Cr\$ 665.970.00, para várias despesas do Tribunal Eleitoral de Mato Grosso. (Da Comissão de Finanças). (Discussão única).

N. 562, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 66.800.00, destinado ao pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Eleitoral da Bahia. (Discussão única).

N. 265-A, de 1946-47, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica o crédito especial de vinte e cinco milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com reforma e melhoria dos serviços de transportes elétricos e de energia a cargo da Companhia Paranaense de Eletricidade; tendo o parecer das Comissões de Transportes, Obras Públicas e Finanças que opinem pelo arquivamento. (Discussão inicial).

N. 362-A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de cem mil cruzeiros para conclusão das obras do Asilo de São Vicente de Paulo, em Nova Granada, no Estado de São Paulo; com pareceres contrários das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças. (Discussão inicial).

N. 616-A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação e Saúde Pública, o crédito especial de Cr\$ 400.000.00 para obras de Assistência Social; tendo parecer com substitutivo da Comissão de Saúde Pública com voto em separado do sr. Moreira Rocha e parecer contrário da Comissão de Finanças. (Discussão inicial).

N. 737-A, de 1948, dispondo sobre a admissão de contribuintes ao montepio civil; com pareceres contrários das Comissões de Finanças e de Serviço Público Civil e voto vencido do sr. Rui Almeida. (Discussão inicial).

N. 158-A, de 1948, concedendo auxílio de Cr\$ 100.000.00 à Sociedade Beneficente Grã-Baur, no Estado de São Paulo; com pareceres contrários das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças. (Discussão inicial).

N. 561, de 1949, mantendo a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o governo

do Território de Guaporé e Ramiro Benjamin Costa, para prestação de serviço no Arco Clube de Porto Velho (Da Comissão de Tomada de Contas). (Discussão inicial).

N. 1.385-A, de 1949, regulando a recuperação econômica da região flagelada por inundações e chuvas de granizo nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro e das outras providências; tendo pareceres das Comissões de Obras Públicas e de Finanças que o julgaram prejudicado, em virtude de substitutivo aprovado ao de n. 1.346-1946. (Discussão inicial).

N. 1.337-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito de cinco milhões de cruzeiros para socorrer as vítimas das inundações dos municípios de Miguel Calmon, Jandópolis e outros, no Estado da Bahia, tendo pareceres das Comissões de Obras Públicas e de Finanças que o julgaram prejudicado em virtude do substitutivo apresentado ao de n. 1.346-1948. (Discussão inicial).

N. 1.401-A, de 1949, estabelecendo preferência para ex-funcionários, nos casos de nomeação e admissão de extranumerários; tendo parecer, com substitutivo, da Comissão de Serviço Público Civil. (Discussão inicial).

N. 1.426-A, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial de cinquenta mil cruzeiros para atender às despesas com os socorros às vítimas das inundações nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro; tendo pareceres das Comissões de Obras Públicas e de Finanças que julgaram prejudicado o projeto em face do substitutivo apresentado ao projeto n. 1.346-1948 (Discussão inicial).

N. 570, de 1949, autorizando o registro do termo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Matéria e Dinha Carneiro para o desempenho de função de engenheiro de minas (Da Comissão de Tomada de Contas). (Discussão inicial).

N. 1.383-A, de 1949, revogando tarifas alfandegárias. Projeto n. 192-A, de 1949 autorizando o Poder Executivo a doar imóveis à Casa do Estudante Pobre do Piauí (Substitutivo aprovado em 4 de agosto de 1949). (Inserido o sr. José Maciel).

Emenda subjetiva do Senado ao projeto n. 1.300-E, de 1948, concedendo à viúva de ex-deputado Leopoldo Peres a pensão mensal de Cr\$ 2.000.00; com parecer favorável da Comissão de Finanças.

Projeto n. 870-C, de 1948, assegurando a inscrição de provisionados no quadro de Ordem dos Advogados do Brasil; com parecer da Comissão de Constituição e Justiça favorável ao substitutivo do Senado.

N. 1.057-B, de 1948, concedendo o auxílio de cem mil cruzeiros à construção do monumento em homenagem ao jurisconsulto Clóvis Bevilacqua em sua cidade natal Viçosa, Estado do Ceará.

N. 255, de 1949, retificando a Lei n. 670, de 16 de 4-49, concedendo pensão mensal à D. D. de Souza Martins viúva do pintor Orestes Vianna, com parecer favorável da Comissão de Finanças.

Emenda do Senado ao projeto n. 1.016-B, de 1948, concedendo franquia postal a livros e publicações remetidos às Bibliotecas Públicas e instituições educacionais; tendo pareceres contrários das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças às emendas do Senado.

N. 1.231-A, de 1948, criando no Município de Açul, Estado do Rio Grande do Norte, um Horto Florestal; com parecer da Comissão de Constituição e Justiça que o julgou constitucional e pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças (Inseridos os sr. Antonio Feliciano e Vasconcelos Costa).

N. 491, de 1949 autorizando o governo a emitir selos postais em homenagem ao padre Felício (substitutivo aprovado em discussão inicial) (Inserido o sr. Medeiros Neto).

Doenças da Pele
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (frieiras)
Raios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Diplomado por Nanguinho Assembleia, 73 - Tel. 32-3266
Diariamente das 15 às 19 hs

EMPRESTIMO MINEIRO
DE CONSOLIDAÇÃO

A Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais faz público aos Interessados que a partir de 8 do corrente mês o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A. e o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A. em suas Matrizes, Filiais e Agências, iniciarão o pagamento dos juros vencidos em 30 de junho último e dos prêmios do sortido dessa data, das apólices consolidadas mineiras, série "A".

Belo Horizonte, 5 de agosto de 1949.

REDUÇÃO DE 20% NAS VERBAS DESTINADAS A COMBUSTÍVEIS NO ORÇAMENTO PARA 1950

EM GRIFO



Servo de Deus (I) e Ondino Viera

Pompeu de Sousa

Apareceu aqui como tantos outros parecidos, com uma barba em volta do rosto, assim a modos de gravura de profeta do Antigo Testamento, e um pano em volta do pescoço, quase ao jeito de cantor de rádio ou desses rapagões que às duas da madrugada esperam a saída das pequenas na porta dos dancings. E se intitulava Servo de Deus. (Digo que apareceu como tantos outros, porque não sei se o sabeis mas a verdade é que redação de jornal exerce sobre eles uma sedução à qual resistir quem há-de?; então a redação desse nosso DIÁRIO!)

Chamara-se na vida civil José Lacerda Filho, o que constitui um nome que pelo menos indica a existência de um pai. Era, a esse tempo, funcionário público, da Administração do Porto, parece. De lá saiu por isso justamente, e por essa época: ao se tornar Servo de Deus e iniciar sua apregoação por aí além e a pregação dessa divina servidão. Foi, portanto, já como Servo de Deus que apareceu cá pela redação, no esforço de amolecer para sua suave pregação os duros corações redatores. Em outros tempos, teria dado toda uma série de reportagens, todo um novo caso Profeta da Gávea: o caso Servo de Deus. Hoje, não dá mais. Dá uma nota, um registro. E o profeta fica freguês da casa, aparecendo de vez em quando na redação, apereando o secretário, tomando café com o repórter de polícia, pedindo notícias de fator para a pregação a varejo de sua doutrina.

Nesta altura, quereis saber e me perguntareis como vive e sobretudo do que vive o Servo de Deus, pois afinal nem só de servidão a Deus e prefeições vivem os profetas. E eu vos direi que o Servo vive da pequena aposentadoria de funcionário do Porto, que foi tudo quanto ao atual profeta sobrou do antigo cidadão José Lacerda Filho. Dessa aposentadoria e mais de um lote de terreno que obteve do Ministério da Agricultura em Piratininga. Desconfio, porém, que do terreno morre mais do que vive, pois Piratininga, ao que sei, é aquela espécie de continuação de Santa Cruz, onde de vez em quando um jornal se lembra de mandar um repórter e um fotógrafo para fazer algumas fotografias e uma reportagem para dizer que aquilo não é bem China mas apenas Distrito Federal mesmo. E, além disso, quem cultiva a terra não é o funcionário aposentado José Lacerda Filho, mas o próprio Servo de Deus, e, assim, em vez de seguir as instruções dos agrônomos do Ministério, planta por inspiração divina, a qual nem sempre lhe assegura colheitas compensadoras.

Compensação para o Servo de Deus para toda sua vida de profeta que falou sempre num deserto maior do que o de João Batista, que falou nas salas de redação para repórteres que nunca tomavam uma nota e para fotógrafos que nunca batiam uma fotografia — a redenção, enfim, de toda a vida do Servo estava por vir e já as trombetas anunciavam. Trombetas triunfais com as quais deixo os leitores que tenham tido a paciência de acompanhar-me até aqui. Deixo-os com elas até amanhã, pois nisso haverá pelo menos uma originalidade: não sei de nenhum capítulo de folhetim que assim terminasse.

Não fui ver o Flamengo perder para o Nacional, de Montevideo. Mas li os jornais de ontem. Li isso, por exemplo: "A verdade é que o time do Nacional, enfrentando pela primeira vez o rubro-negro, marcou Zizinho, deixou Jorge Castro solto, tirou Juvenal da zaga, recuou Castro para atrair Job e atacou pelo lado de Valter. Quem será que dirigiu o quadro uruguaio, se o técnico não veio?..."

Quem? Quem havia de ser? Para quem tanta trôia e tanta reticência? Claro que o sr. Ondino Viera, que, além de técnico do time hospedeiro dos "orientales", é a seu turno, "oriental". Mas, como é?, o homem não dizem que está enterrando o Fluminense? Será que ele só sabe futebol em espanhol, isto é, em "uruguaio"?

Instalar-se-á Terça-Feira a Conferência de Contabilidade

Unificação Dos Títulos Orcamentarios e de Balanço no País—A Delegação do Gov. Federal

Cerca de 100 delegados, inclusive do governo federal, participam da Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, que se reuniu nesta capital no próximo dia 9. Terça-feira, a Conferência terá por objetivo a revisão do sistema de títulos e contas em uso nos Estados e no Distrito Federal, a partir de 1949, ano em que foram adotadas por sugestão de outra Conferência.

EXTENSIVO A CONTABILIDADE DA UNILIO

Constitui o Ministério da Fazenda de estender à Unilio o uso dos esquemas que adotaram os Estados e Municípios, de modo a conseguir-se uma completa unificação do sistema de títulos orçamentários e de balanço no país.

OUTROS TEMAS

Alguns outros temas serão incluídos para discussão o aperfeiçoamento dos quadros de estatística financeira, aspectos econômico-patrimoniais do orçamento e dos balanços e repasse dos planos de prazo longo nos orçamentos da União, dos Estados e dos Municípios.

Os estudos sobre aspectos econômico-patrimoniais visa a

Continuará o Programa do Seu Antecessor

Em boletim publicado após a sua posse, o brigadeiro Luiz Fial Neto dos Reis, novo comandante da 3ª Zona Aérea, esclareceu o seu propósito de continuar os programas e ordens expedidos pelo seu antecessor, que servirá de base para a obra a ser completada naquele importante setor militar.

Primeira Medida da C. de Finanças

A Emenda Determinava Um Corte de 50% — Financiamento de Casas Para os Militares

A Comissão de Finanças da Câmara, iniciando o exame da proposta orçamentária para 1950, aprovou parecer do sr. Altamirando de Albuquerque favorável à redução de 20% na verba destinada aos combustíveis. O parecer referia-se a uma emenda do sr. Café Filho mandando reduzir a verba citada em 50%.

CASAS PARA MILITARES

Foi aprovado parecer do sr. Juraci Magalhães favorável ao projeto que dispõe sobre financiamento de casas para militares.

Em Araxá Ratificam-se os Direitos Dos Trabalhadores

Viajou Para o Rio Grande do Sul o Presidente da Federação Dos Empregados no Comércio Daquele Estado

Regressou ontem à Porto Alegre o sr. Alvaro Soares Teles, presidente da Federação dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul, que chefiou a delegação da classe comerciária do seu Estado à Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras.

Dando-nos as suas impressões sobre o aludido certame, declarou que nele foram ratificados os direitos dos trabalhadores, louvando ainda a atuação do presidente da Conferência, sr. João Daudt d'Oliveira.

Teve ainda palavras de admiração para com os representantes patronais do Rio Grande do Sul no conclave. Para pôr fim às informações tendenciosas espalhadas às vezes

peras da instalação da Conferência, delegações de vários Estados reafirmaram a intangibilidade dos direitos dos trabalhadores.

RELATO DA CONFERÊNCIA

Asseverou o entrevistado que logo chegue à Porto Alegre, reunirá os componentes da Federação e do Sindicato dos Empregados no Comércio para fazer ampla exposição do que observou em Araxá quanto às relações empregados e empregadores.

Pretende deste modo, instruir satisfatoriamente aqueles que, por quaisquer circunstâncias, não puderam comparecer à cidade mineira.

Reforma Dos Regulamentos Das Caixas Econômicas

A Importância do Congresso — Elevação da Taxa de Juros — Fala o Sr. Artur A. Maciel

S. PAULO, 5 (Do correspondente) — O diretor presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, sr. Artur Antunes Maciel, falando à imprensa paulista, fez declarações concernentes aos resultados da sétima reunião dos presidentes das Caixas Econômicas Federais e do seu Conselho Superior.

OS PRINCIPAIS ASSUNTOS TRATADOS

O papel do Congresso é apenas apresentar as suas conclusões em forma de recomendações ao Ministério da Fazenda para ajustamento e uso do Governo Federal. Os principais assuntos tratados na reunião foram a elevação da taxa de juros para os depósitos e o aumento do limite desses depósitos e a reforma do regulamento. Sobre estes o Congresso resolveu ouvir o ministro da Fazenda, tendo a Caixa Econômica de São Paulo, por seu presidente, sustentado a premente indispensabilidade de ser reformado o regulamento vigente, que data de 1934 por estar completamente superado. O incerto desenvolvimento da Caixa Econômica de São Paulo, produzido por esta lei, pode-se medir pela grandeza atual das instituições, podendo-se ver, pelo mapa, exibido em Araxá, o seu apreciável e seguro desenvolvimento e os serviços que tem prestado à comunidade paulista. Embora seja muito espaçoso, os algarismos mais interessantes desse mapa podem ser resumidos aqui. Por eles verifica-se que em quinze anos, o movimento da caixa inclui um recebimento de entradas no valor de cerca de dezessete milhões e meio de cruzeiros; foram pagas retiradas no valor de Cr\$ 14.800.000.000. A diferença de Cr\$ 1.800.000.000.000 alimentou as carteiras de empréstimos, o que levou o movimento total de dinheiro emprestado a cerca de Cr\$ 3.800.000.000.000.

OUTROS DADOS

A conta da receita e da despesa, aumentou de Cr\$ 93.531.20 para Cr\$ 32.500.000.00. As somas do patrimônio líquido aumentaram consideravelmente. O número de servidores, que era aproximadamente duzentos, aumentou para 770, destinando-se ainda que as suas ordenanças subiram de 230.800 para 705.000.

Não procede a afirmativa de que a Caixa Econômica de São Paulo tem recebido muito dinheiro fora (este Estado). A Caixa tem recebido apenas, Cr\$ 110.000.000.00, em um movimento que atingiu 4 milhões de cruzeiros.

Esta importância foi tirada da reserva que as Caixas Econômicas Federais são obrigadas a manter no Tesouro Nacional.

As teses apresentadas para reforma do regulamento — continuou o sr. Artur Antunes Maciel — visam quatro pontos principais: 1) — Melhor definição das relações entre os conselhos locais e o conselho superior; 2) — Melhor definição das relações entre as caixas; 3) — Necessidade de um estatuto próprio para os servidores das caixas; 4) Necessidade imediata de autorização legal para movimentar o ativo das carteiras. Basaria uma providência assim para que o ativo que se encontra congelado na garantia das car-

teiras, possa ser mobilizado através das Bolsas de Valores. Como vimos, a Caixa Econômica se enquadra no conceito do sr. Guilherme da Silveira, no qual, as caixas econômicas são apresentadas "como grandes e úteis instituições nacionais".

As Razões do Veto à Lei Que Alterou o Q. A. de Oficiais

Acaba de chegar ao Senado a mensagem do presidente da República, comunicando as razões do veto oposto ao projeto de lei que altera o decreto-lei n. 8.766 de 91 de janeiro de 1949, que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais.

São as seguintes as razões do veto: a) o projeto é altamente inconveniente ao Exército e, portanto, contrário aos interesses nacionais; b) os artigos 2.º e 6.º do decreto-lei 8.766 que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais (Q.A.O.) definem a constituição e a finalidade do Quadro: "Art. 2.º — O Q.A.O. é constituído de segundos e primeiros tenentes oriundos das 'leiras do Exército e o curso de formação, dentro da Escola Militar, destinando-se a completar os cursos em oficiais subalternos das Armas e do Serviço de Intendência e exercer trabalhos que incumbem aos tenentes da Diretoria de Recrutamento, nas Periferias e Estabelecimentos Militares do Exército". Art. 6.º — A não ser em casos especiais e mediante ordem do ministro da Guerra, os oficiais do Q.A.O. permanecerão arrematados ou como instrutores de Tiro de Guerra até a idade de 43 anos. Daí, por diante, servirão preferentemente em funções burocráticas".

Como vemos, os integrantes do Q.A.O. devem completar os cursos em oficiais subalternos das Armas e do Serviço de Intendência, prestando serviços "arregimentados ou como instrutores de Tiro de Guerra".

As funções burocráticas, porém, podem ser atribuídas após 43 anos de idade ou, em casos especiais, mediante ordem do ministro da Guerra".

c) Admitir a elevação do limite máximo de idade de 40 para 45 anos de idade, sob pena de ferir a finalidade principal do Quadro, pois não é de se esperar que um oficial subalterno de mais de quarenta anos tenha a necessária energia física para o desempenho de sua missão nos diversos arrematados. O tenente leve ser subalterno o executante modelo e, assim, pelo exemplo, dos homens de sua respectiva subunidade e, assim, é possível encontrar um tenente inteiro seu valor físico. Assim, com a modificação da letra "b" do parágrafo único do artigo 8.º do referido decreto, forçosamente riamos ter um corpo burocrático de oficiais auxiliares e fariam o Exército na impossibilidade de completar os cursos de oficiais subalternos, nos corpos de Tropa, subvertendo o destino dos objetivos que determinaram a criação do Q.A.O."

A POLÍTICA

Nas Demissões Dos Secretários Paulistas um Plano de Revolta Contra o País

Longa Preparação Psicológica — Há Mais de Ano, Ademar Vem Executando Seu Plano — Técnica da Repetição — Compra de Juta Paraense Pelo Governador de S. Paulo — As Eleições no Maranhão



Primeiro, foi o sr. Caio Dias Batista; agora, é o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues. Ambos secretários do governo do sr. Ademar de Barros, que se demitem — por divergência com o chefe do Executivo paulista? Não. Continuam admiradores incondicionais de Ademar. Então? A explicação aparente vai nessas palavras do secretário demissionário da Fazenda, as quais repisaram na mesma tecla dos motivos alegados pelo não menos demissionário auxiliar da Viação:

— Muitos têm sido os obstáculos que, por motivos políticos, tem a administração paulista encontrado em certos setores da administração federal. De tais tropeços, é óbvio que haveria de ressentir-se a situação econômica e financeira paulista.

E, logo depois, sempre no mesmo diapasão: "...baldaram-se os intentos de quantos imaginaram conseguir por essa forma e através da ruína de São Paulo, a capitulação de seu governo."

PLANO DE REVOLTA

O plano é um só, e por demais simplista: visa o sr. Ademar de Barros exilar o ânimo paulista, para lançar a revolta contra o Brasil. Estabelecendo a confusão entre seu governo desmoralizado e o povo de São Paulo, indiscriminadamente, o sr. Ademar de Barros tem aproveitado, senão criado as oportunidades para martelar, dentro da técnica da repetição do totalitarismo, o sentimento paulista para a explosão em seu favor.

De longa data, vem o sr. Ademar de Barros fazendo o trabalho de preparação psicológica. Há mais de ano, o sr. Edgar Batista Pereira, em nit vel discurso pronunciado na Câmara, a propósito da mensagem do presidente da República ao Senado sobre a situação financeira de São Paulo, denunciava os objetivos revolucionários da campanha lançada pelo governador paulista. Foram suas palavras a seguinte questão:

— Diante da atitude severa do presidente que fez o repúdio à Piratininga? Começou o sr. São Paulo em pé de guerra e a desastiar seus e terra com as suas bravatas e ameaças. Arremedou de Bonaparte, lançou quatro ventos os boletins da sua campanha da Itália. Leu suas conversas ao pé do fogo e ter a imagem do desvario e da cegueira chegados ao auge: a pregação da guerra civil e a nona toa do trabalho de mactar-se. Na opinião desse pobre Ferrabraz, o homem que mereceda ou imerecedamente, por processos claros ou escusos, gaigou o poder, tem carta branca para encher os bolsos próprios e dos amigos, extorquir dinheiro a torto e a direito do que comerciar com a administração pública e embebanhar não sabe por quantas gerações recursos e rendas do Estado. E a isto que Ademar chama autonomia. E' em nome dessa autonomia "sui generis", dessa autonomia de lobo ao devorador o cordeiro, que Ademar agora se quinta-feiras, nas suas célebres "Conversas Píadas", prega a cruzada de São Paulo contra o Governo Federal. Bastaria esse incitamento à insurreição, esse desfalcar da bandeira da revolta para legitimar a intervenção em São Paulo.

PEDRO DE TOLEDO E

Ademar comprara toda a produção de juta

BELEM, 6 (Assapress) — O governador Ademar de Barros, em face desses propósitos simplistas não cu, venceram as declarações do representante do PSP, sr. Paulo Nogueira Filho, sobre a consulta dos partidos aliados em torno da sucessão.

Até aqui, na marcha Joacomecimentos, não temos registro alguma a fazer.

Ninguém ignora o destino a ser dado aos milhões da "caixinha".

Ultima informação: estão sendo organizadas várias listas nos Estados, a fim de serem denunciados a Nação os nomes daqueles que têm traído os compromissos partidários, deixando de comprar pelas gorjetas de Ademar.

AS DEMISSÕES NO GOVERNO PAULISTA

S. PAULO, 5 (Assapress) — O governador aceitou o pedido de demissão do sr. Marcelo Rodrigues, devendo ser conhecido na próxima segunda-feira o nome do novo titular da Fazenda.

Informa-se também que o sr. José Abdala será igualmente exonerado, deixando a Secretaria do Trabalho.

ADAMAR COMPRARA TODA A PRODUÇÃO DE JUTA

BELEM, 6 (Assapress) — O governador Ademar de Barros, em face desses propósitos simplistas não cu, venceram as declarações do representante do PSP, sr. Paulo Nogueira Filho, sobre a consulta dos partidos aliados em torno da sucessão.

Até aqui, na marcha Joacomecimentos, não temos registro alguma a fazer.

Ninguém ignora o destino a ser dado aos milhões da "caixinha".

DERROTADO O SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

LUTA INTERNA NO PSP

S. PAULO, 5 (Assapress) — No seio do PSP há uma luta interna em torno de duas candidaturas à sucessão estadual.

Uma candidatura é a do sr. Caio Dias Batista, líder político sr. Salomão Jorge, líder governamental na Assembleia Estadual.

A outra é a do sr. Erilindo Salgado, presidente do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Servidores do Estado.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

S. PAULO, 5 (Assapress) — Os deputados estaduais deixaram de comparecer à sessão preparatória da Assembleia Estadual que se abriu à noite, em sessão composta dos seguintes representantes dos partidos constitucionais: José Ribamar Vianna Pereira, presidente; Artur Antunes Maciel, vice-presidente; José Franklin Sarre Coeta, primeiro secretário; José Francisco Ribeiro, segundo secretário. A sessão foi assistida pelo sr. Ademar de Barros, atual diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho.

A Mesa foi eleita por 19 votos, e, por 18 votos, a oposição, enfim.

RENOVACÃO DO SENADOR VITORINO

5 A DIÁRIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40-B — Tel. 6-4564

ANO XXII 6-8-1949 N. 6.476

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Empréstimos à Pequena Lavoura

O abastecimento em larga escala do Distrito Federal está dependendo do auxílio que o governo possa conceder aos lavradores desta capital e da zona rural circunvizinha. Sem esse auxílio financeiro, nenhum deles tem estímulo para produzir o suficiente. Atravessando situações difíceis, cheios de compromissos a resgatar, os nossos lavradores sempre apelaram para os poderes públicos. O crédito bancário representa um grande, um precioso elemento para que eles se animem a plantar e a trazer os seus produtos para o nosso mercado.

O prefeito do Distrito Federal sempre teve a maior boa-vontade para com os agricultores da zona rural, pois dessa boa-vontade resultará um golpe na carestia da vida e na falta de gêneros. A nossa população vive alarmada com a atual situação que, dia a dia se agrava, sem oferecer perspectivas de melhoria. Mas, boa-vontade, apenas, não resolve o problema, nem realiza milagres. Impunham-se providências acertadas, tomadas, com dívida, com a devida cautela, mas de efeitos satisfatórios.

Concretizando a sua boa-vontade, o general Mendes de Moraes determinou a localização de uma agência do Banco da Prefeitura no subúrbio de Campo Grande, bem no centro do chamado "sertão carioca" e zona de intensa lavoura. Essa agência será instalada hoje.

De acordo com as determinações do prefeito, a agência do Banco da Prefeitura proporcionará empréstimos à pequena lavoura, facilitando ainda mais as relações dos lavradores com os poderes públicos.

A iniciativa do general Mendes de Moraes reveste-se assim de um caráter significativo, pois demonstra o zelo e o carinho com que o prefeito da cidade vem encarecendo os interesses da população, atormentada por uma série, quase interminável, de problemas que se amontoam, dia por dia.

O Banco da Prefeitura está, dessa maneira, com uma missão muito importante, como seja a de coordenar numerários para estimular a produção agrícola no Distrito Federal, do que resultará a melhoria considerável do nosso mercado. Entendeu muito bem o prefeito que o dinheiro arrecadado do povo deve ser empregado em beneficiar esse povo e não ficar guardado nos cofres ou ser, em todo, usado em altas transações bancárias.

Com a iniciativa do general Mendes de Moraes as coisas vão melhorar. Não resta dúvida sobre isso. Entretanto, como o Brasil ainda é o país do papelório e da burocracia emperrada, o prefeito deve completar a sua obra com outra medida que muito virá beneficiar os lavradores do sertão carioca: a facilidade das transações.

O Banco da Prefeitura deve estar apto a prestar o auxílio financeiro aos agricultores, sem formalidades cansativas. Que fique a coberto de prováveis prejuízos, está certo. Mas é necessário que a sua direção não caia no regime da burocracia enervante que tanto aflige quem precisa de lidar com estabelecimentos oficiais.

Se o general Mendes de Moraes conseguir esse regime de facilidades, dará à sua deliberação um aspecto de confiança. E os lavradores precisarão dessa confiança para desenvolver o seu trabalho, com intensidade, coragem e boa-vontade.

Banco Econômico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Atos do Prefeito

O prefeito assinou decretos reconhecendo como legítimos os direitos dos lavradores públicos da cidade com as denominações oficiais de ruas: Prof. Artur Thiré, Gilberto Goulart de Andrade e Trav. da Amizade, os logradouros anteriormente conhecidos por Trav. K, L e A na Penha; com as mesmas denominações os prolongamentos da Av. Oliveira Belo e ruas Gen. Silveira Sobrinho e Tranquilidade, o prolongamento das ruas: Com. mandante Hoover, o logradouro anteriormente conhecido com o nome de Caminho do Vale na Penha; desapropriando do por Utilidade Pública, o terreno da rua Oliveira Castro a que se refere o projeto

Convidado o Presidente Para Assistir o Pontifical no Outeiro da Glória

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. Jaime Leal Costa, Luiz Gallotti e João Saravia, respectivamente provedor, vice-provedor e secretário da Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, a fim de convidar o presidente da República para assistir, no dia 15 do corrente, às 10 horas, o Pontifical que será celebrado naquele templo pelo cardeal d. Jaime Câmara.

da 14.530, destinado a construção de ponte para os serviços da Prefeitura.

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Euvaldo Lodi (PSD, Minas) capacitou-se, ontem, em Camará, de volta da Conferência de Araxá, calçando chinelo no pé esquerdo, atacado de forte reumatismo...

...QUE, em vista disso, ficou muito desconfiado o deputado José Maria Alkimim (PSD, Minas), que juntamente naquela instante aconselhava a um colega nordestino, que se queixava de reumatismo, a fazer uma viagem até Araxá...

...QUE, no fim da sessão de ontem da Câmara, quando o presidente Clirio Jr. interessado em aprovar depressa as matérias pendentes — o sr. Coelho Rodrigues (UDN, Piauí) pediu a palavra para encaminhar a votação e falou sobre tudo, principalmente sobre a candidatura Clirio à vice-governança de S. Paulo; de forma que, ao terminar, a sessão pelo Regimento, perguntou-lhe o presidente Clirio: "O nobre deputado é a favor da emenda em votação ou contra?"

...QUE, a propósito do tratado cultural luso-brasileiro, o deputado Pomar (Comunista, S. Paulo) pronunciou um discurso explicando o que é cultura...

...QUE, no dito discurso, entre outros autores de igual projeção, o sr. Pomar citou o grande filósofo português Colá Salazar...

...QUE durante o culto discurso Pomar, os srs. Gilberto Freyre e Afonso Arinos de Melo Franco, entre outros, foram vistos tomando anotações...

...QUE, a certa altura do dito discurso Pomar, o sr. Darcy Gross (PTB, R. G. do Sul) fez menção de dar um aparte, mas a um sênior do sr. Nestor Massena do alto da Mesa, no sentido de que não valia a pena, desistiu...

Boas as Perspectivas Para o Nosso Oleo de Ótica

REFLETINDO-se procura crescente, a escassez dos estoques e a notícia de que a produção brasileira é pequena, os preços do óleo de ótica subiram meio centavo de dólar por libra na semana passada, quando o produto foi cotado entre US\$0,18,50 e \$0,19 a libra em Nova York. Importado exclusivamente do Brasil, o referido produto é um ótimo sucedâneo do óleo de tungue na fabricação de tintas, vernizes e linoleos. Em vista da escassez do óleo de tungue no mercado norte-americano, resultante da guerra civil na China, intensificou-se o consumo do óleo brasileiro. Caso se accentue a escassez do óleo de tungue, entretanto, as reservas do óleo de ótica descerão a um nível mais baixo. No ano passado, em consequência das más condições atmosféricas, a produção desse óleo no Brasil foi pequena, razão pela qual os embarques para os Estados Unidos, em 1949, não foram suficientes para cobrir a procura excessiva. As perspectivas para a nossa ótica são boas, portanto, no mercado americano.

Camara Municipal Versus Estadão Carioca...

A Câmara dos Vereadores, nos últimos sessões, duas vezes de pugilato. A primeira briga ficou nos empurrões. A segunda, porém, acabou em murros. Os edis "boxearam" depois da luta, apresentavam escarificações nos respectivos rostos. Não houve maiores estímulos porque as caras não eram lá muito bem conservadas...

Aliás, comentando o pugilato, todos foram unânimes em dizer que a turma do "delta disco" fizera "forfait". Trata-se evidentemente de um precedente nefasto. Os valentes que costumam enfiar barulho nas sessões legislativas contam sempre com os "madrantes". Por isso, os valentes não se dão ao trabalho de "forfait".

E, por falar em "madrantes", convém não esquecer a repercussão do fato entre os lutadores profissionais da metrópole. Eles se estão queixando da concorrência desleal que contra a sua classe vem realizando a Câmara Municipal. Tais espetáculos, levados a efeito de graça, desviam para longe da Mãe do Bispo a assistência que paga ingressos nos "madrantes" da cidade. Se os espectadores não mudarem de atitude, comentando se diretamente, eles vão modificar o cartão e o cardápio das suas reuniões. Em vez de lutar livre, vão lutar de "madrantes". Os anjos da guarda, mais ou menos assim, hoje, a Prefeitura Municipal e o Clube Atlético de S. Paulo, não haverá repartição das sedes. Como a Câmara dos Vereadores, o espetáculo também terminará nas mãos dos atletas, sem manuseadas...

MAURICIO DE MEDEIROS ENSINO E PORTARIAS

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



O ensino superior do país é feito atualmente em 3 tipos de estabelecimentos: os particulares, após reconhecimento e fiscalização oficiais; os oficiais — federais ou estaduais — diretamente subordinados ao Ministério da Educação e Saúde; os universitários autônomos, isto é, instituições agrupadas em Universidade à qual o Governo concede autonomia didática, administrativa e financeira e mantidos em sua maior parte por subvenções federais.

Até agora, essa autonomia não foi compreendida e nem talvez mesmo sequer sinceramente desejada pelos próprios órgãos autônomos, presos à rotina e à tradição, e com um pavor pânico de perderem as regalias asseguradas pelas leis aos funcionários públicos.

O exemplo da Universidade do Brasil é típico. Tendo um decreto lei concedido a essa Universidade a ambicionada autonomia, determinou que, enquanto não fossem elaborados os respectivos Estatutos, a vida da Universidade se regularia pela legislação então vigente em matéria de ensino, citando os respectivos decretos. Mas é bem claro que essa vigência tinha prazo certo: "enquanto não fosse elaborado o Estatuto".

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Os Atrasados Brasileiros

DURANTE uma reunião do Conselho de Comércio Americano Brasileiro, realizada em Nova York, mais de noventa exportadores presentes aprovaram uma resolução solicitando ao governo dos Estados Unidos para que tomasse as medidas adequadas a fim de se conseguir a liquidação dos débitos comerciais brasileiros em um total de US\$ 150.000.000 dentro do prazo mais curto possível.

Durante a reunião, o sr. Robert B. Massand, presidente do Conselho, declarou que sem esse auxílio os exportadores não poderão liquidar os seus créditos senão depois de um prazo demorado. Foram também aprovadas duas provisões adicionais. A primeira dessas provisões endossava o princípio da resolução conjunta número 93, do Senado, dispondo sobre a liquidação dos débitos brasileiros aos exportadores norte-americanos por intermédio do Banco de Exportação e Importação. A segunda, insistindo para que quaisquer arranjos financeiros entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil incluísem uma provisão para a reserva de fundos disponíveis ao Brasil para a liquidação dos atrasados comerciais devidos por importadores brasileiros aos exportadores norte-americanos.

Um relatório recente do Banco Federal de Reserva de Nova York, baseado nas informações de doze bancos de Nova York, declarou que, em junho passado, a situação dos débitos comerciais latino-americanos nos tendia a piorar. Segunda-se revelou, o total em dólares dos saques sobre a América Latina e ainda não pagos aumentou pelo sétimo mês consecutivo, alcançando, no fim de junho, o total "record" de US\$ 155.200.000, ou seja, um aumento de US\$ 10.000.000 sobre o mês anterior. Esse acréscimo resultou especialmente das dificuldades cambiais do Brasil e da Colômbia, ao passo que se verificou um declínio, moderado no total dos débitos da Argentina, Equador, México e Venezuela.

assistência que paga ingressos nos "madrantes" da cidade. Se os espectadores não mudarem de atitude, comentando se diretamente, eles vão modificar o cartão e o cardápio das suas reuniões. Em vez de lutar livre, vão lutar de "madrantes". Os anjos da guarda, mais ou menos assim, hoje, a Prefeitura Municipal e o Clube Atlético de S. Paulo, não haverá repartição das sedes. Como a Câmara dos Vereadores, o espetáculo também terminará nas mãos dos atletas, sem manuseadas...

O ensino superior do país é feito atualmente em 3 tipos de estabelecimentos: os particulares, após reconhecimento e fiscalização oficiais; os oficiais — federais ou estaduais — diretamente subordinados ao Ministério da Educação e Saúde; os universitários autônomos, isto é, instituições agrupadas em Universidade à qual o Governo concede autonomia didática, administrativa e financeira e mantidos em sua maior parte por subvenções federais.

Até agora, essa autonomia não foi compreendida e nem talvez mesmo sequer sinceramente desejada pelos próprios órgãos autônomos, presos à rotina e à tradição, e com um pavor pânico de perderem as regalias asseguradas pelas leis aos funcionários públicos.

O exemplo da Universidade do Brasil é típico. Tendo um decreto lei concedido a essa Universidade a ambicionada autonomia, determinou que, enquanto não fossem elaborados os respectivos Estatutos, a vida da Universidade se regularia pela legislação então vigente em matéria de ensino, citando os respectivos decretos. Mas é bem claro que essa vigência tinha prazo certo: "enquanto não fosse elaborado o Estatuto".

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

Pois bem. Não somente o elaborou o Conselho Universitário em vários dispositivos reportava-se vagamente à legislação vigente, como é curial que na decisão de casos correntes, essa legislação anterior ao decreto-lei da autonomia e ao próprio Estatuto.

num idioma estrangeiro de mais frequente uso no curso.

Mesmo que Portaria em questão obrigasse também a Universidade autônoma didaticamente, é bem claro que, se as unidades universitárias, além das matérias ali consignadas, exigiam também prova de português e francês ou inglês, não praticavam nenhuma ilegalidade nem feriam o direito de ninguém. O exame de admissão, em face do limite de matrícula, é um concurso. Os candidatos são comparados no seu preparo. Se, além do mínimo do Ministério se exige mais alguma coisa, não se está ferindo direito algum. A exigência é para todos e dela resulta o confronto, que permite admitir os melhor preparados.

Pois bem. Um candidato ao curso de odontologia foi reprovado em português. A prova por ele feita nessa matéria não só revela uma lamentável ignorância da língua nacional, como uma deficiência pasmosa de preparo geral. Mas como na tal Portaria não se falava em prova de português no exame de admissão para o curso de odontologia, o candidato assim reprovado, recorreu à Justiça e houve um juiz que lhe concedeu mandado de segurança, como se ele tivesse sido ferido em um direito líquido e certo...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

Estou convencido de que se a Faculdade de Odontologia tivesse enviado uma cópia fotostática da prova prestada pelo recorrente, o juiz se veria embaraçado no reconhecimento de tal direito... por muito amor que tivesse ao oficialismo das determinações de Portarias ministeriais...

A Mais Bela

Homenagem

MA das mais belas comemorações do centenário de Rui Barbosa, que transcorrerá a 5 de novembro deste ano, será a celebração de grau de todos os bachareis do Brasil naquele dia de festa nacional. Em todas as Faculdades do nosso país o nome do insigne jurista patrono de todas as universidades será lembrado por mestres e alunos.

A mocidade que vai sair das escolas para a vida pública, para amar a liberdade no culto do direito, terá assim, como uma espécie de bênção tutelar, a influência do brasileiro eminente que, sem nunca ter ocupado uma cátedra, foi e continua a ser o mestre de todos os mestres. Não há juiz, não há advogado, não há jurista, que não evocuem Rui. Sentenças, defesas, razões, procurações, todos do grande advogado. A luz da sua palavra reflete-se diretamente sobre a consciência dos nossos juristas.

A homenagem das escolas de direito do Brasil à memória de Rui, no dia de seu centenário, tem uma relevância incomparável, porque é o culto da inteligência e do saber, aquele que foi o maior de todos nós.

Credito Especial

O presidente da República assinou decreto abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 500.000,00, para pagamento de auxílio concedido pela lei 277, de 8-8-08, à Cruz Vermelha Brasileira, e destinado à ampliação e aparelhamento de sua Escola de Enfermeiras.

função e outra de metalurgia nas vizinhanças de La Paz.

O custo do projeto está calculado em dois milhões de pesos mexicanos.

EXPLORAÇÃO DE PETROLEO — Foi estabelecida a "American Independent Oil Company of Mexico, S. A.", subsidiária da "American Independent Oil Company", com o capital de um milhão de dólares.

A nova companhia assinou um contrato com o governo mexicano para a exploração do petróleo. De acordo com o novo contrato, a companhia norte-americana receberá até 80% do petróleo descoberto como compensação dos seus gastos de exploração e perfuração nas águas fora dos Estados de Veracruz, Tabasco e Campeche, tendo ainda direito a 15% da produção de petróleo como indenização de uma razoável utilidade da empresa.

CUSTO DA VIDA — O índice do custo da vida em março último foi de 327,9 (em 1939 foi de 100). Segundo os estudos feitos, o custo da vida continua aumentando em México City.

O índice dos preços por atacado mostram aumento mais definido. Quando em fevereiro o índice geral era de 270,6 em março subiu para 275. Esses números representam o quarto mês consecutivo de aumento.

As autoridades mexicanas procuram tomar medidas que visem a estabilização. Contudo, a entrada de turistas constitui um empecilho, de certo modo, a essa desejada estabilização. Em fevereiro do ano corrente estiveram no México 25.641 turistas, na sua maioria de origem norte-americana. Esperam os órgãos responsáveis conter a alta nos próximos meses.

NOVA PONTE DE TANINO — A Fundação de Pesquisas Armour, pertencente à conhecida empresa de frigoríficos, anunciou recentemente que se via aperfeiçoado um novo processo para obtenção de um produto com propriedades equívocas às do extrato de tanino obtido do quebracho.

A matéria prima necessária é a casca das sementes de cascalote, árvore que cresce em abundância em certas regiões mexicanas. O cascalote há muito tempo que vem sendo empregado pelos mexicanos na indústria de cimento. Um dos maiores exportadores de quebracho para os Estados Unidos é a Argentina. O Brasil também fornece cerca de 10% do total das importações norte-americanas.

Os Legisladores e a Conferência Humberto Bastos

ARAXÁ, 3 — Não foram poucos os elementos que subestimaram a importância da Segunda Conferência das Classes Produtoras. Entretanto, tudo contribuiu para oferecer um relevo extraordinário àquela convocação. Não salientemos a presença de mais de mil delegados de todos os setores da produção nacional do país, tantas vezes mencionados. Registremos, como ponto alto, o comparecimento do presidente da República, que coerente com o seu pensamento expresso na Declaração assinada em conjunto com o sr. Harry Truman, teve palavras de apoio à empresa privada no Brasil.

Outro detalhe, porém, serviu ainda à projeção dos trabalhos de Araxá: o interesse demonstrado pelos deputados e senadores convidados especialmente pela Comissão Central.

A começar pela palestra do sr. Horacio Lafer, transbordante de conceitos justos e palavras corajosas, sobre o problema do crédito, com escala pela explanação do sr. Herbert Levy, durante os debates da Quarta Comissão, até à participação direta nas discussões dos srs. José Augusto, Agostinho Monteiro, Ferreira de Sousa, Alde Sampaio e outros — a ação dos legisladores constituiu demonstração clara de que a Conferência significou uma grande oportunidade para que o Poder Legislativo e as classes econômicas estivessem, pela primeira vez, sob o mesmo teto, tratando francamente de um programa econômico para o Brasil.

Até agora a Câmara e o Senado têm recebido mensagens esporádicas dos setores da produção nacional. Até este momento, o Poder Executivo vinha apenas aceitando os protestos, as solicitações, os apelos desses setores, apelos mais ou menos platônicos, sem que deles surgissem medidas acatadoras do nosso desenvolvimento econômico. Araxá representou o congregar no sentido de que os dois Poderes (Legislativo e Executivo) deixassem de ouvir vozes esparsas, lamentos isolados e por isto mesmo mal interpretados.

Foram os setores da produção e da distribuição (indústria, agricultura e comércio) que, unanimemente, enfrentaram os seus problemas com objetividade e patriotismo, tendo como altos assessores os membros do Legislativo. Dizemos bem assessores, porque foi esta a ação de um Ferreira de Sousa, de um Agostinho Monteiro, de um Daniel Faraço, de um Alde Sampaio, esclarecendo dúvidas constitucionais, dando informações, com o objetivo magnífico de contribuir de modo decisivo para o sucesso da Conferência.

Realmente admirável encontrar às duas horas da manhã o sr. José Augusto acompanhando os debates de uma sessão plenária. Este homem incansável e combativo, com um excelente bom humor, esteve hoje presente à Conferência como qualquer um dos seus dirigentes. De maneira que se nada resultasse da Segunda Conferência das Classes Produtoras, teríamos a registrar este acontecimento expressivo, ou seja a confraternização dos homens da produção e do comércio de todo o Brasil em debate cara a cara com os homens da Casa da Lei, da qual depende um conjunto de medidas capazes de assegurar o desenvolvimento harmônico da economia brasileira.

Notícias Econômicas do México

MERCADO DE PRATA

O México vai voltar intensamente ao mercado de prata, com a finalidade de obter mais dólares. O país produz cerca de 80 milhões de onças de prata anualmente, mais de um terço, portanto, do abastecimento mundial.

EXPORTAÇÃO DE ABACAXI

Durante o ano de 1948, a exportação mexicana de abacaxi foi a maior na história dessa atividade econômica. 6 077 toneladas métricas foram embarcadas naquele período, assim distribuídas: 4 274 toneladas para os Estados, 1 715 para o Canadá, 65 para a Bélgica, 20 para a Colômbia e duas toneladas para outros países.

A exportação de 1948 foi

equivalente a aproximadamente 20 mil toneladas métricas de abacaxi fresco ou seja 67% da quantidade elaborada durante o ano.

A produção de abacaxi enlatado em 1949 será, segundo os cálculos feitos duas vezes maior do que a produção "record" de 1948.

FUNDIÇÃO E METALURGIA

Temos aqui registrado várias vezes as medidas do governo mexicano para o desenvolvimento industrial do país. Agora mesmo nos chega a notícia de que a Comissão de Fomento Mineiro, de acordo com o governador do Território do Sul da Baixa Califórnia, instalará durante este ano uma fábrica de

MILITARES NAS MINAS DE NOVA GALES

BERGMAN E ROSSELLINI CONTRAIRÃO MATRIMÔNIO QUANDO CONCLUIR A PELÍCULA QUE ESTÁ FAZENDO NA ITALIA, A "ESTRELA" RETIRAR-SE-Á DO CINEMA

ROMA, 5 — (United Press) — Amigos da atriz cinematográfica Ingrid Bergman e do diretor italiano Roberto Rossellini informaram que os mesmos contrairão matrimônio "tão logo ela possa".

A atriz sueca anunciou ontem a noite o seu propósito de casar com o "perfeito" marido, o dr. Peter Linde. Rossellini, disse Ingrid Bergman, por intermédio de seu secretário, que iniciará a ação de divórcio imediatamente e que quando terminar a película que está fazendo aqui, retirará-se definitivamente do cinema.

Ingrid Bergman resolveu abandonar sua brilhante carreira cinematográfica em virtude do que ela qualificou de "rumores maldosos" que foram propagados com relação a sua aventura amorosa com Rossellini.

Nem a sra. Bergman nem o seu representante Joseph Steiner, quiseram prestar outras informações sobre os planos da atriz. Entretanto, amigos de ambos, que residem com uma família de Rossellini e uma criança numa cabana na ilha de Estromboli, disseram que Ingrid e Rossellini contrairão matrimônio tão logo estejam em condições de fazer isso.

Ingrid Bergman e Rossellini têm sido companheiros de viagens há seis meses, as quais tiveram início quase que no mesmo dia em que a atriz chegou a esta capital, procedente de Hollywood, para trabalhar num filme sob a direção de Rossellini.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
4.º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Encerrado o Prazo de Entrega Dos Trabalhos Para o Concurso SATMA SERÃO DISTRIBUÍDOS CR\$ 50.000,00 EM PREMÍOS

Alcançou grande êxito o concurso lançado pela Sul América Terrestres, Marítimas e Aéreas, sobre "As Vantagens Operatórias do Seguro Hospitalar Operatório", do qual participaram cerca de quatrocentos candidatos.

Dentro de poucas semanas será publicada a classificação dos trabalhos, bem como a data da abertura dos envelopes contendo a identificação dos concorrentes. Aqueles que melhor se classificarem, a SATMA oferecerá os seguintes prêmios: 1 de 10.000,00, 1 de 5.000,00, 1 de 3.000,00, 1 de 2.000,00 e 1 de 1.000,00, num total de CR\$ 50.000,00.

Dado o grande entusiasmo que despertou o concurso, está sendo ansiosamente aguardado o seu resultado, tanto pelos concorrentes como pelo público em geral, que teve sua curiosidade despertada por essa nova modalidade de seguro.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis, 103, 2.º — Tel. 32-1875

Desmente a Entrevista o Senador Evandro Viana

A propósito de uma entrevista publicada há pouco num periódico sobre a situação política no Maranhão, atribuída ao sr. Evandro Viana, suplente de senador em exercício, o comandante Renato Archer, membro da seção do PST daquele Estado, declarou a este jornal o seguinte:

— Na tarde de ontem procurei o sr. Evandro Viana. O referido representante do meu Estado afirmou-me que a entrevista publicada, no dia 1.º do corrente, pelo jornal "Diretrizes", desta capital, a respeito da situação política maranhense, é apócrifa. Adiantou-me também não desejar, de forma alguma, fazer ataques de caráter pessoal contra os seus adversários políticos, senão o seu propósito conduzir os debates sobre as questões do meu Estado num plano elevado. O sr. Evandro Viana ainda me declarou não haver encontrado, no Maranhão, nenhum motivo suficientemente capaz de justificar as acusações que são feitas ao Governador Sebastião Archer.

(Transcrito de "O Jornal" — 3-8-49)

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda e Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; em conferência, o general de brigada Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia do Distrito Federal, e o general de Exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, e em audiência, o almirante Dodsworth Martins.

VIOLENTO TERREMOTO ABALOU O EQUADOR

Atingidas Varias Provincias do Pais Vizinho

QUITO, 5 — (U. P.) — Até as 15 horas esta capital foi sacudida por violento tremor de terra com epicentro nos arredores do vulcão Cotopaxi, 80 quilômetros ao sul de Quito. Informações telegráficas indicam que toda a serra equatoriana foi afetada, sendo destruídas casas em Latacunga e outras localidades como Salcedo e Pujili.

O tremor teve o caráter de terremoto, com trepidação e oscilação, segundo anunciou o Observatório Astronômico. O Ministério da Defesa enviou um destacamento do Exército para prestar auxílio no setor de Latacunga, o mais afetado.

Notícias de Latacunga indicam que muitas casas do bairro Morcer ruíram em consequência do terremoto hoje verificado.

Até às 15.45, cinco mortos e vários feridos foram retirados de entre destroços no setor norte da cidade.

Linhas de energia elétrica e de telefones romperam-se na cidade de Salcedo, onde foi anunciado que já foram encontrados quatro mortos e que se prossegue a busca de corpos. Notícias telegráficas procedentes da Cidade de Ambato indicam que já foram retirados 60 cadáveres de entre os escombros das casas destruídas em consequência do terremoto que hoje abalou o Equador. A Cidade de Ambato foi parcialmente destruída.

O governo está organizando destacamentos da Cruz Vermelha e do Exército para salvamento e auxílio.

TERCEIRA VITÓRIA DO GOVÊRNO DE TRUMAN

O SENADO AMERICANO VOTOU CONTRA A REDUÇÃO DOS FUNDOS DE AJUDA A FRANÇA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As forças legislativas oficialistas conquistaram outra vitória em seus esforços na defesa do programa de gastos para ajuda a países estrangeiros, ao conseguirem fazer com que o Senado votasse contra a proposta para reduzir os fundos de ajuda à França. Por 48 votos contra 34, o Senado reafirmou a decisão, tomada ontem pelo presidente da Câmara Alta e vice-presidente da República, Alben Barkley, o qual disse que a proposta de lei, em si, não se enquadrava no projeto de lei solicitando verbas para ajuda a países estrangeiros no total de 5.467.000.000 de dólares.

Esta constitui a terceira vitória do governo em sua luta para impedir a aprovação de emendas que restringam os fundos de seu projeto de lei.

Anteriormente, o Senado rejeitou as propostas destinadas a conceder 50.000.000 de dólares desbates fundos à Espanha e a obrigar a Administração da Co-Operação Econômica a inverter 1.350.000.000 de dólares na aquisição de produtos agropecuários norte-americanos. E bem provável que a decisão sobre o projeto de lei demore até segunda-feira próxima, pelo menos.

O Senado deve decidir, entretanto, acerca da proposta do senador republicano James Kem, a qual pede que não se dê ajuda a países que nacionalizam suas indústrias básicas, principalmente à Grã-Bretanha. A emenda hoje rejeitada teria impedido, caso fosse aprovada, a concessão de fundos locais da ACE aos países que violam os convenios comerciais com os Estados Unidos. O presidente do Comitê de Verbas do Senado, o democrata Kenneth McKeller, e outros senadores sustentaram que as autoridades francesas do Marrocos fazem discriminação contra um grupo de ex-combatentes norte-americanos que se dedicam a negócios ali.

Pouco antes da votação, o senador democrata Carl Hayden disse que os cidadãos ex-combatentes agem como "fachada" dos indivíduos que operam no mercado negro francês e que se prevalecem da cidadania norte-americana para importar artigos de luxo, violando assim as leis francesas.

As exportações britânicas para o Brasil subiram em valor e as importações do Brasil diminuíram bastante, este ano, comparativamente ao período equivalente de 1948. "Uma vez que ambos os governos concordaram em facilitar a concessão de licenças, é compreensível o otimismo dos negociadores", diz o "Times", acrescentando que as exportações britânicas para o Brasil asseguram firme base para algum otimismo, pelo menos no tocante a algumas importantes classes de mercadorias.

Medidas Para Evitar Uma Greve Total

SIDNEY, 5 (U. P.) — O governo anunciou que as tropas receberam ordens para trabalhar nas minas subterrâneas de carvão de Nova Gales do Sul. Forças militares já ocuparam quase todas as minas do país, como medida para evitar uma completa paralisação industrial, ameaçada pela greve de 23 mil mineiros, liderados pelos comunistas, e que já dura há cinco semanas.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

SERÁ POSTO NA ILEGALIDADE O PARTIDO DE LOMBARDO TOLEDANO



Vicente Lombardo Toledano

Deputados pertencentes a vários partidos mexicanos estiveram, ontem, em reunião, para traçar os planos tendentes a colocar na legalidade o partido político liderado por Vicente Lombardo Toledano — o Partido Popular — assim como outras organizações comunistas encobertas.

ARMAMENTOS PARA AS NAÇÕES LIVRES

O NOVO PROJETO DE LEI APRESENTADO AO CONGRESSO AMERICANO PELO SEC. DE ESTADO DEAN ACHESON

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson entregou ao Congresso um projeto de lei sobre armamentos para a Europa e nações livres que representa uma transição, relativamente ao primeiro projeto pois cancela uma transação relativamente ao primeiro projeto, pois cancela-se o pedido de concessão de amplos poderes para o presidente Truman e limita-se a ajuda militar às nações signatárias do pacto do Atlântico Norte: Grécia, Turquia, Irã, Coreia e Filipinas.

A nova medida, caso seja aprovada, não afetará os países latino-americanos os quais poderão de acordo com suas possibilidades adquirir nos Estados Unidos armamentos que não possam adquirir alhures. Ser-lhes-á permitido fazer isso, pelo fato de fazerem parte do acordo coletivo de defesa do Hemisfério com os Estados Unidos conforme o pacto do Rio de Janeiro.

No novo projeto de lei foram eliminadas as cláusulas que dariam ao presidente Truman faculdade para fornecer armas a "qualquer nação", em vista do que muitos países ficam impossibilitados de adquirir petrechos belicosos nos Estados Unidos. Não obstante, a lei abre exceção para os países com os quais os Estados Unidos tenham acordos coletivos de defesa. Não obstante isso, exige-se que os referidos países paguem em dinheiro os armamentos que encomendarem, no momento da colocação dos pedidos nos Estados Unidos. As autoridades explicam que isso representa uma vantagem para as nações latino-americanas, que terão permissão de comprar armamentos que não possam adquirir noutros lugares senão nos próprios Estados Unidos.

Disseram por exemplo, que as peças sobressalentes para muitos instrumentos somente existem agora nas reservas do governo norte-americano pois não estão mais sendo fabricadas. Isso é particularmente verdadeiro no caso de determinados equipamentos da guerra passada enviados para os países latino-americanos e outros aliados dos EE. UU.

Acrescentam as autoridades

Dando Nova Redação ao Art. 1.º do Decreto 24673 de 15-3-48

O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação, no tocante aos efetivos em primeiros tenentes, ao art. 1.º do decreto 24.673, de 15-3-48: Infantaria, 701 los. tenentes; Artilharia, 524 los. tenentes; Artilharia, 523 los. tenentes; e Engenharia, 215 los. tenentes.

TITO PEDE O APOIO DA EUROPA ORIENTAL — CHIANG KAI SHEK NÃO QUIS A COLABORAÇÃO DE WALLACE

Informam de Washington que o presidente Roosevelt teria oferecido, em 1945, contribuir por meio de Henry Wallace, os recursos para a solução das divergências entre o Generalíssimo Chiang Kai Shek e os comunistas chineses. Chiang teria rejeitado a oferta persistindo em sua opinião de que os comunistas chineses "eram mais comunistas do que os russos".

NOVOS CHEFES NA SECRE. TARIA DA GUERRA DOS EE. UU.

O presidente Harry Truman designou, ontem, Tracy Voorhees para o cargo de sub-secre. da Guerra, e Archibald Alexander para o posto de secretário auxiliar, também do Departamento da Guerra norte-americano.

FÉCHARA A "FYRESTONE" DE BUENOS AIRES

A fábrica da empresa "Pyrestone" que funciona em Buenos Aires anunciou, ontem, o fechamento de suas portas por falta de matérias primas que usualmente são importadas dos Estados Unidos. Essa atitude da fábrica deixará 800 operários e 200 empregados, sem trabalho.

ELEIÇÕES NA ALGEMANHA OCIDENTAL

Informam de Nova York que a campanha eleitoral na Alemanha Ocidental está, finalmente, ganhando impulso. Os alemães das zonas norte-americanas, britânicas e francesas votarão, a 14 do corrente, para eleger o seu primeiro parlamento no novo Estado ocidental.

FIGURAS NÃO SERÃO CANDIDATAS

Círculos oficiais da Costa Rica informaram, ontem, que o presidente José Figueres não será candidato à primeira vice-presidência daquele país, assim como também não serão os três membros da Junta Militar para o Congresso.

O MEXICO COMEÇA TRIGO AO CANADÁ

O México está fechando negociações com o Canadá para a compra de 670.000 "bushels" de trigo, a um custo de 14.500.000 pesos. Com esta operação, o México reafirma sua intenção de não depender de trigo, que o governo mexicano estimou desnecessária nos últimos anos.

PRETENDIA A PROPOSTA

O Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas que se reúne em Genebra, na Suíça, rejeitou, ontem, a proposta norte-americana no sentido de estabelecer uma comissão para investigar as acusações de trabalho escravo nos países filiados à organização.

O OURO AMERICANO

De Washington informam que o estoque de ouro nos Estados Unidos aumentou em 42 milhões de dólares, alcançando novo "record" de 24.562 milhões, durante a semana que terminou a 3 do corrente, conforme revelou o Sistema de Reserva Federal.

Comemorações do "Dia de Alegre"

Como a Cidade de Alegre Comemorará a Sua Grande Data de 15 de Agosto



Prefeito Ercil Jacoud Junior

ALEGRE, Estado de Espírito Santo (De Romualdo Perrotta) — As comemorações festivas do "Dia de Alegre" consistem numa tradicional reunião da sociedade espírito-santense nesta agradável cidade que aqui encerra os motivos de congratulação e oportunidades para reviver as suas mais interessantes festas populares.

Apoiado pela população do município, o prefeito dr. Euclides Jacoud Junior organizou um programa especial para as comemorações de 15 de agosto, compreendendo festividades cívicas, inaugurações de diversos melhoramentos públicos.

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, coroas e consórtios de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219, Sobrado. Tel. 23.3959 e rua Lopes de Souza, 1. Tel. 48.1576 (Praça da Bandeira).

cos, atos esses que serão presididos pelo dr. Carlos Lindenberg, governador do Estado.

Alegre assume, neste momento, uma posição de vanguarda entre os municípios espírito-santenses. O ritmo de sua prosperidade se tem demonstrado nos últimos tempos de tal forma, que não será exagero afirmar que dentro de poucos anos ele será um dos maiores contribuintes da riqueza do Estado.

Essa posição culminante ele está conquistando de maneira vertiginosa, graças ao pulso e a alta visão administrativa do seu prefeito, que tem contado com a colaboração decidida das classes produtoras e trabalhadoras.

O PROGRAMA

O programa do "Dia de Alegre", dias 13, 14 e 15, ficou assim constituído: Dia de gala, com a presença das altas autoridades estaduais e municipais; inauguração de uma escola em São João do Norte, grupo e colégio em Colina, cidade abelha, anexo anexo municipal, lançamento da pedra fundamental do templo de Fátima e o nomeamento da Rua Dr. Wanderley. São realizadas grandes comemorações escolares com o Bonifácio P. C.; sessões colares na instituição da cidade e hora cívica. Bateria preliminar e festos de N. S. da Penha, padroeira do lugar.

SÃO LUIZ **DEON** **RIAN** **CARIOCA** **2ª FEIRA** **120-350-540** **750-10 HS.**

Van Heflin SUSAN HAYWARD

Raízes de Paixão

TECNICOLOR

AVANT PREMIERE **SÃO LUIZ e AMERICA**

Querem Aumento de Salário

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, sob a presidência do sr. Candido de Mota Filho e na presença do diretor do Departamento Nacional de Trabalho, uma reunião dos representantes das empresas do petróleo, que ali estiveram discutindo o aumento de salário pleiteado coletivamente pelos seus empregados.

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

RED SKELTON **SHERLOCK ASSUSTADO**

ANN RUTHERFORD • JIAN ROGERS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS

FILME METRO • GOLDWYN • MAYER

PALACIO ROXY AMERICA MONTECASTELLO 2ª FEIRA ICARAI

DANE CLARK • ALEXIS SMITH • EVE ARDEN • ZACHARY SCOTT

JORNADA DE AGONIA

JEFFREY LYNN • S. Z. SAKALL • ALAN HALE **DIREÇÃO DE LEW SEILER**

AVANT PREMIERE **SÃO LUIZ e AMERICA**

LIBERATA NAVARRO NAS "ONDAS MUSICAIS"



Liberata Navarro

O programa radiofônico "Ondas Musicais" apresentará em suas audições dominicais do corrente mês, o mezzo-soprano Liberata Navarro, cantora brasileira, cujo curso foi feito no Instituto Nacional de Música, (hoje Escola Nacional de Música), sob orientação do saudoso mestre Carlos de Carvalho.

Posteriormente, passou a estudar com o professor Murilo de Carvalho, sendo hoje sua aluna e assistente. Já realizou diversos concertos nesta capital, obtendo êxitos e ótimas opiniões da crítica. Sua dicção é clara; possui notável extensão vocal tanto no registro grave quanto no agudo. Interpreta as mais belas páginas das grandes mestres cameristas, em seus idiomas originais, cantando em francês, italiano, alemão e português.

Para o rádio-concerto n. 632 de "Ondas Musicais", domingo, dia 7, Liberata Navarro elaborou o seguinte programa: Salvador Rosa — Star vicino; Scarlatti — Le violente; Bessani — Seguita a piangere; Purcell — Nymphs and Shepherds; Handel — "Semele" — Aria de Jupiter; "Where'er you walk"; Michael Arne — The Lass with the delicate air; Schubert — Liebesbotschaft; Im Abendrot; Liebeslied in allen Gestalt; Dankagung an den Bach; Schuman — Aus den östlichen Rosen; Stiller vorwurf; Erstes Grün. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Waldemar Navarro. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoi, Nacional e Globo.

Americo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 23-0578
(Causas cíveis e criminais)

Uma Exposição Internacional de Gravura Contemporânea

Jean-Louis Bruch

(Copyright do S. F. I.)

A exposição que acaba de ser aberta em Paris no Petit Palais, marcará, sem dúvida, uma data na história da gravura moderna, porque é a primeira vez que uma exposição, exclusivamente reservada à gravura contemporânea, permite agrupar e confrontar as tendências e realizações mais recentes de doze países diversos. Depois da Libertação, as gravuras francesas foram muitas vezes recebidas em exposições no estrangeiro. De 1945 a 1947, elas circularam numa dúzia de países que, atualmente, agora, foram convidadas coletivamente pela França.

Nascida da iniciativa do grupo da "Nova Gravura Contemporânea", esta exposição artística foi organizada por três grandes sociedades de gravadores e pelos organismos culturais ou artísticos estrangeiros que tinham acolhido as exposições francesas. A cidade de Paris, sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, quis receber as obras dos artistas das outras terras, retribuindo

a hospitalidade tão generosa e oferecida. Cerca de 150 estampas dos nossos artistas e mais 400 outras do estrangeiro foram repartidas e agrupadas, e, de vez em quando, acrescentar, não é essa uma tarefa fácil. Os quadros guardam um valor decorativo ao lado do pictorial, as telas, mesmo as de pequeno formato, se incorporam à superfície da parede, dando-lhe uma espécie de ritmo. A estampa pelo contrário, é uma obra de arte íntima que o amante gosta de contemplar longamente, segurando-a com as mãos, e depois torna a colocá-la no seu cartão. Não é ela destinada à apresentação mural.

O tato e o gosto do sr. André Chamson, conservador do Museu, deu a esta exposição vida e encanto. As peças estrangeiras foram classificadas por países e os artistas franceses estão separados dos seus co-expositores, sendo que a monotonia dos pretos e brancos da estampa foi atenuada com felicidade por vasos de



"Cabeça de Cristo", por Michel Ciry

flores gentilmente oferecidos pelos floristas parisienses.

O Petit Palais, para completar o seu programa, agrupou numa sala as mais belas estampas de Rembrandt. A classificação por tendência de cor, colas, técnicas ou assuntos, o sr. Chamson preferiu um agrupamento mais sutil que une as obras por uma espécie de atmosfera poética comum sob o ponto de vista do assunto e da sua interpretação. Jacquemin, Cami e Berg estão aproximados de Pierre Gustalla. Este ex-líde das belas "Paisagens da Provença", evocando uma natureza feliz e como que neutra de calor. Um outro grupo desta mesma preocupação de volumes e de massas em que a interpretação do real do mundo, ainda em Villon, mas que em Singa, se orienta para a abstração. Na "Catedral" de Vieillard, há uma singular e deliciosa mistura de espírito surrealista e de minúcia barroca. O conjunto seguinte com Cochet e Savin, volta às paisagens realistas matizadas de uma nota bucólica. Mais adiante, Yves Alix, Grömalte e Adam exprimem, com as suas obras vigorosas e duramente construídas, uma visão trágica do mundo. Há uma parte que se impunha e é o encanto da vida que os trabalhos de Dufy, Marie Laurencin e Matisse oferecem. As obras primas abundam na gravura estrangeira. Entre os ingleses há os trabalhos de mestres dos dois grandes gravadores Hayter e Anthony Grosz e as estampas coloridas de Mac Bryde e de Sutherland. São também notáveis as obras dos americanos e dos noruegueses, sobretudo as estampas em mármore. Merecem citação as águas fortes de Morandi, da Itália, as paisagens gregas de Papadimitriou e as figuras populares do uruguaio Carlos Gonzalez. O conjunto francês e estrangeiro, desta numeração, confrontação como a do Petit Palais, uma maior extensão da sensibilidade artística, des- ue que fornece aos artistas um ensejo para se apropriarem de novos meios de expressão, dando-lhes mais consistência à sua originalidade.



"Por todos os tempos", por Fongeron

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pág.)

de Melo Lins Franco — Helena Sampaio.
Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa:
Sr. Joseph — sra. Fenner — sra. Bouma-Beyers — sra. V. Marchette — sr. Collino — sra. E. Lewin — sr. F. Langer — sr. Suelze — sr. I. Fahrer — rev. Barcelos — rev. Melchior — sr. Vittorelli — sr. Garcia-Alvarez.

Passageiros embarcados no Rio, por "Aerovias", com destino a:

S. PAULO: — Odila Pinto — Maria da Luz Dias — Dinah Fontinha Fagundes — Neyde Simões de Oliveira — Lucilla Coelho Vieira — Izar Asanbua Silveira — Luiz Maximo Garcia — Elaine Garcia — Sain Claib — Bustamante Silva — Veres Leite de Castro — José Soares Filho — Carlos Alberto Bustamante Silva — Florivaldo Cardoso de Souza — João Villanova Artigas — Osvaldo Suzar — Carlos Machado — Otacilio Veiga — Fernan — reira — Van Buggenshout — Djalma Ferraz Kehl — Ary Santana — Carmen Lucia Ferraz — Edeltrudes Campos — Maria Carolina Silveira Ferraz — João Oscar Melloni — Pedro Iza Durbin — Dirceu Souza — Ernesto Berger — Henribo — Ceres — Laura Puglielli — Francisco Puglielli — Horacio Faglori — Lido Petrochi — Valter Valentim — Ramon Semim — Diva Rodrigues — Alvin Clyde de Elde — Aubrey Fletcher — Mary Bester Fletcher.

Passageiros desembarcados do "Constellation" da "Air France", provenientes de Paris e Madrid:

DE MADRI: — Juan Miret — Francisco Carlon.
DE PARIS: — José Salomão Hage — Frederico Barlach — Lucio Thomé Feiteira — Auguste Rendu — Marguerite Rendu — Edouard Grillet — Jean Caradeu — Pierre Caradeu — Albert Beday — Marguerite Beday — Marguerite H. Jourdan — Pierre Louis F. Jourdan — Alexis Caradeu — Jean Placé.

Partiu para Minas, pela Panair, o famoso quarteto humero, atualmente em excursão no Brasil.

Regressou de Araxá, o sr. Euvaldo Lodi.

Partiu para Minas, pela Panair, o sr. João Bianchi, embaixador de Portugal.

MISSAS

Serão rezadas hoje:
JOÃO SANTIAGO FONTES — Na Catedral — Metropolitana, às 9.30 horas.
LINCOLN B. TAVARES DA SILVA — Na Matriz de São Paulo Apostolo, às 9 horas.
BERNARDO SARAIVA — Na Candelaria, às 9 horas.
MARIA MOREIRA DA ROCHA — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morle, às 9 horas.
AGEU MAGALHAES — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.
CASTAO SYMONARD — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.
EDMUNDO FRANCISCO VIEIRA — Na Candelaria, às 10 horas.
GILBERTO GOULART DE ABRADE — Na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, às 9 horas.
ALEXANDRE EMILIO SOMIER — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.
JULIA DIAS DELGADO — Na Catedral Metropolitana, às 10 horas.

2ª FEIRA **PLAZA** **PARISIENSE** **ASTORIA** **OLINDA** **STAR** **RITZ** **COLONIAL** **PRIMOR** **MASCOTE**

SANGUE NA LUA

ROBERT MITCHEM **BARBARA BEL GEDES** **ROBERT PRESTON**

IMPROPRIO ATE 10 ANOS



PLAZA **ASTORIA** **RITZ** **OLINDA** **COLONIAL** **MASCOTE** **PRIMOR**

PUNHOS DE CAMPEÃO

ROBERT RYAN **AUDREY TOTTER**

IMPROPRIO ATE 10 ANOS

O FILME QUE REVELA UMA VERDADE NOVA E CRUA... É UM ROMANCE DIFERENTE...



Vários Estabelecimentos Multados Pelos "Comandos Sanitarios"

Falta de Higiene na "Casa Angrense" e no "Restaurante Palacio Clube"

Os "Comandos" Sanitarios da Prefeitura, multaram amanhã de ontem a "Casa Angrense" instalada na rua Senador Dantas 3 em virtude de terem sido constatadas as seguintes irregularidades: ninhos de baratas nas dependências da cozinha, falta de higiene comestíveis expostos às moscas e por não possuir a casa a respectiva Caderneta Sanitaria exigida pelo Regulamento de Higiene em vigor.

A Sorvetaria e Confeitaria "City" na rua Senador Dantas 15-B foi intimada a cumprir exigências: a "Lactaria Brasileira" na rua Senador Dantas 85, foi advertida verbalmente em virtude de algumas falhas e intimada a cumprir diversas exigências.

PARAISO — "Um rosto de mulher" e um filme em série PARA-TODOS — "O dia do branco".
PIEDADE — "O toque magico".
PENHA — "Dance inachevée" e um filme em série.
POPULAR — "Capitão Boycott".
RIO BRANCO — "A vida íntima de uma mulher" e "Bandido da fronteira".
RITZ — "Punhos de campeão".
POLITEAMA — "A condessa serelepe".
IRAJÁ — "O triunfo de Bon-ton Blacky" e "O vale dos fantasmas".
IRAJÁ — "Quase no céu".
QUINTINO — "Terra violenta".
RAMOS — "A noite tem olhos" e um filme em série.
ROULEN — "A luz é para todos".
RIO BRANCO — "O filho de Robin Hood" e "A noiva do diabo".
ROSARIO — "Fetaldade".
ROXI — "A taverna do camião".
RIDAN — "A volta dos homens maus" e "Sua noite de aventura".
SANTA CECILIA — "Contrabando" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Fioris do pó".
S. CARLOS — "Os amores de Carmen".
S. CRISTOVAO — "Deus te abençoe".
S. JOSE — "Os amores de Lucrecia Borgia".
TAMOI — "Escravo de uma paixão" e "Romântico e feroz".
TIJUCA — "Tarzan, o homem macaco".
TODOS OS SANTOS — "A perla" e "O anel da vida".
TRINDADE — "Escravo de uma paixão" e "Romântico e feroz".
VELO — "Terra violenta".
VILA ISABEL — "O processo".
VILA ISABEL — "Escravo fatal" e "Escravo de uma paixão".
VAZ LOBO — "Coração de leão" e "Segunda oportunidade".

NITERÓI
EDEN — "Uma vida maravilhosa" e "A condessa serelepe".
ICARAI — "A taverna do camião".
IMPERIAL — "Escravo de uma paixão" e "Romântico e feroz".
ODON — "Vida de largo".
PALACE — "A taverna do camião".
RIO BRANCO — "O filho do diabo" e "A noiva do diabo".

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — Sessões passadas, a partir de 10 horas.
PATHE — "O diabo branco" com Rossano Brazzi. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — "Punhos de campeão" com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Punhos de campeão" com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "A taverna do camião".
AMERICANO — "Astucia de uma apaixonada".
ALFA — "Beco das almas perdidas".
APOLO — "Fechado para reforma".
AVENIDA — "A Fomarina".
BANDEIRA — "No caminho da vida".
BORJA-REIS — "Figuras do mesmo nome".
CATUMBI — "Covil do diabo" e "A taverna do camião".

CENTENARIO — "Murabhas humanas".
CAVALCANTI — "Aladin e a princesa de Bagdá" e "A senda do terror".
COLISEU — "Cashob".
COLONIAL — "Punhos de campeão".
ELDORADO — "A fera de Kumaon".
EDISON — "Cine negro".
ESTACIO DE SA — "Capitão de Castela" e "Canção do Arizona".
FLORESTA — "Bandido apaixonado" e um filme em série.
FLORIANO — "Quase no céu".
FLUMINENSE — "Expição".
GUARANI — "As cruzadas" e "Paris na primavera".
GRAJAU — "As voltas com fantasmas".
GUANABARA — "Paixões em fúria".
HADDON-LOBO — "Tarzan e a montanha secreta" e "Canção da alvorada".
IPANEMA — "Chega de milhões".
IRIS — "A taverna do camião".

TEATRO

FENIX — "Sonho de uma noite de verão", às 16 e 21 horas.
REGINA — "O sorriso de Glorinda", às 16 e 21 horas.
SERRADOR — "Os gregos eram assim", às 16, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Os mal casados", às 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Milha primeira poltrona", às 16, 20 e 22 horas.
TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poliglota", às 21 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Olha a boa", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
COLISEU — "Carnaval no gelo", às 16, 20 e 22 horas.
CIRCO SARRASANI — A's 17 e 21 horas.

CINEMA

ESTREIAS
S. LUIZ — "O resto da bruxa vermelha", com John Wayne. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Sherlock assustado", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Punhos de campeão", com Robert Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Nova Política Americana no Extremo

(Conclusão da 1.ª pag.)

derrotista que reflete alguns comentários.

Durante o estudo do problema pela Comissão, será mantido um íntimo contato com o Conselho Nacional de Segurança e os serviços armados da nação, o Departamento do Tesouro e a Administração de Cooperação Econômica.

Também prometeu Acheson celebrar frequentes consultas com os Comitês do Senado e da Câmara, que tratam da política exterior. E acrescentou:

"Todas estas medidas têm por objetivo pôr a contribuição e a sabedoria e iniciativa que teve nosso governo para enfrentar a atual situação e quaisquer outras que se produzirem no futuro da Ásia e no Extremo Oriente".

MAC ARTHUR NÃO

COMENTA

TOQUIO, 5 (INS) — O general Douglas MacArthur atenuou na sua batalha contra o comunismo, no Japão, recusou comentar o Livro Branco dos E.E. UU. sobre a China.

O livro branco publicado em Washington diz que somente uma intervenção americana "em grande escala" com o risco de uma terceira guerra mundial, poderá conter os avanços do comunismo através da China.

Sabe-se que MacArthur é partidário de um auxílio militar aos nacionalistas chineses tendo-se há tempos negado a comparecer ao Congresso americano para depor sobre este seu ponto de vista.

ACABRUINHADOS OS

CHINESES

TAIPEI, Formosa, 5 (Por Howard Handelman, do INS) — Os funcionários nacionalistas chineses ficaram acabruinhados ao tomarem conhecimento do Livro Branco sobre a China publicado em Was-

hington e um deles declarou que "os E.E. UU. não poderiam ter feito coisa pior para a China".

Expressaram suas opiniões em particular, e todas elas são no sentido de que o Livro Branco provocará novas desercões entre os generais nacionalistas.

De início fora impossível localizar Chiang Kai Shek para obter a sua impressão ou comentários. Há dois dias que partiu de avião para a Coreia. Evidentemente os líderes nacionalistas já esperavam um golpe como este mas o Livro Branco provocou tremenda reação entre os líderes.

Nenhum funcionário quis falar oficialmente mas, como particular as reações foram de vários tipos.

De modo geral foram as seguintes:

a) — Os Estados Unidos não poderiam ter feito mais gravemente a China nacionalista como o fizeram com a publicação das acusações contidas no Livro Branco e especialmente num momento em que Chiang Kai Shek tenta reunir numa frente única os nacionalistas.

b) — Espera-se novas deserções entre os generais nacionalistas como aconteceu com o governador da província de Hunan, que se passou com suas forças para os comunistas.

A idéia dos Estados Unidos de concentrarem suas forças nos países vizinhos da China e criticada pelos funcionários nacionalistas que a qualificam de perigosa.

CONFIANTE OS JAPONESES

TOQUIO, 5 (Earnest Hosenrecht, do U. P.) — Norte-americanos e japoneses acham que o livro branco sobre a China, publicado pelo departamento de Estado, constitui uma clara indicação de que o Japão e a Coreia serão defendidos de toda possível agressão comunista. A publicação do livro serviu de grande estímulo aos japoneses, que temem serem abandonados à própria sorte, sem proteção contra os russos.

Notícias recebidas da Coreia indicam que o documento em causa veio fortalecer as esperanças de obtenção de ajuda norte-americana, para defender a nova república da Coreia do Sul da pressão por parte do governo coreano do norte, que conta com o apoio russo.

Certos círculos acreditam que o livro branco constitui prova de que ainda há grande possibilidade de que os E.E. UU. participem plenamente do Pacto do Pacífico.

A impressão geral colhida aqui é de satisfação pelo fato de o departamento de Estado ter reconhecido finalmente que os comunistas chineses estão ligados à União Soviética. Alguns observadores creem que isso poderá servir de base para uma nova apreciação "realista" da política externa norte-americana para com o Extremo Oriente.

Os japoneses confiam em que os E.E. UU. se compenetrarão de que a ameaça comunista na Ásia é tão real e perigosa como a ameaça comunista na Europa e que, portanto, se deve fazer frente a ela de maneira tão firme na Ásia, como se fez no continente ocidental.

Reina grande interesse aqui para ver como a publicação do livro branco afetará as negociações na Coreia, entre o generalíssimo Chiang Kai Shek e o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee. Conjectura-se que Chiang escolherá para suas conversações com Rhee, um momento em que a publicação do livro branco provoque uma publicidade desfavorável em torno delas.

Perdida a Manobra do PSD Brasileiro no Estado

(Conclusão da 1.ª pag.)

MINAS

Em relação a Minas, ficou adiada por alguns dias a divulgação oficial da nota conjunta a ser assinada pelos presidentes da UDN, PSD, PR e Ala Liberal do PSD. No momento, aguarda-se a volta do sr. Carlos Luz, que foi a Leopoldina. Na segunda-feira o procer liberal deverá ter conhecimento dos termos da referida declaração. Assim, é possível que terça ou quarta-feira seja a mesma divulgada.

TAMBÉM A FAVOR

Entretanto, o sr. Otacílio Negrão de Lima acaba de fazer declarações em Belo Horizonte, as quais são de todo favoráveis ao acordo mineiro.

Disse o prefeito de Belo Horizonte: "Encontrei, nos meus políticos mineiros, do Rio de Janeiro sincero contentamento com a possibilidade da realização do acordo de partidos em nosso Estado".

"Os políticos mineiros procuram entender-se para que se forme, em nosso Estado, um polo comum de atuação, com o objetivo de afastar lutas inglorias para a sucessão presiden-

Manifestações Dos Comunistas Contra Bradley

(Conclusão da 1.ª pag.)

Entretanto, nas últimas horas da tarde, uns 500 comunistas se concentraram na Avenida Rivoli. "Mandem Bradley de volta", gritavam os comunistas. Houve várias escaramuças e a polícia correu a usar os seus "cascoletes".

Os comunistas disseram: "se e fugiram, depois que uns 12 deles foram atirados e que uns 12 foram feridos".

AS ATIVIDADES DO DIA Bradley, o almirante Louis Denfeld e o general Hoyt Vandenberg, conferenciaram durante o dia com os chefes militares franceses e em seguida, com o marechal Visconde Montgomery, presidente do Comitê de Treinamento dos Estados Unidos, e com os chefes que formam a Aliança da Europa Ocidental.

Informantes de confiança disseram que os franceses tentaram obter dos norte-americanos a promessa de que os Estados Unidos não abandonarão a Europa Ocidental em caso de ataque por parte da Rússia. Vandenberg disse que não se havia discutido nenhuma linha específica sobre a qual poderia defender-se a Europa Ocidental. Entretanto, acredita-se que os franceses desejam que os Estados Unidos não orem em fornecer armas às nações ocidentais para lhes permitir defender uma linha entre os rios Elba e Reno e não ou-

ros considerem afastada a hipótese dos russos irem romper através do Reno e dominar a França, Luxemburgo e Bélgica.

Sobre esse ponto há desacordo entre os franceses e Montgomery. O marechal de Campo britânico tem pouca confiança na capacidade dos exércitos da Europa Ocidental para deter os russos em uma linha de tal natureza.

Bradley, Denfeld e Vandenberg conferenciaram durante quase 3 horas com o general George Revers, general Charles Lecherre e almirante André Lemonnier, chefes de Estado-Maior do Exército, Força Aérea e Marinha, e com o general Paul Cherriere, conselheiro militar do chefe do governo. Almoçaram com o ministro da Defesa Paul Ramadier em seu escritório e, em seguida, viajaram 53 quilômetros em automóvel até Fontainebleau, onde conferenciaram durante quase duas horas com Montgomery, em seu Quartel-General.

Após conferenciar com os franceses, disse Vandenberg: "A conversação foi de grande auxílio e transcorreu muito bem. Acreditamos que estamos chegando a um acordo". Vandenberg e os outros descreveram a conversação com Montgomery como "cordial".

Os chefes da Defesa, depois das suas conversações, realçaram que haviam vindo aqui para estudar a organização geral das defesas do Pacto do Atlântico e que não haviam chegado a decisão alguma.

Entre as 10 pessoas detidas pela polícia, em virtude de se negarem a se retirar do lugar onde se realizava a conferência, encontravam-se 3 mulhe- res membros da representação comunista na Assembleia Nacional. As 3 representantes comunistas foram postas em liberdade imediatamente após serem identificadas. O resto das pessoas foi libertado mais tarde.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO QUE PROÍBE A EXPORTAÇÃO DO CARÔÇO DE ALGODÃO

Pagamento Dos Debitos do IAPC Anteriores a 1947 — Ingresso Nos Serviços de Saúde Das Forças Armadas

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Eduardo Duvivier apresentou um substitutivo, que foi aprovado, ao projeto n. 334, que proíbe a exportação de carôço de algodão. Também foi aprovado um parecer do sr. Aristides Lages, favorável ao projeto n. 20, que dispõe sobre o pagamento dos débitos anteriores a 1947, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Foram rejeitadas as emendas propostas pelo Senado ao projeto n. 440, que define o ano e os meses civis. Nos termos do projeto, o projeto de lei de imprensa, foi mandado arquivar um telegrama ao presidente da Câmara, enviado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no qual é

feito um apelo no sentido de que sejam feitas sugestões aos jornalistas brasileiros reunidos naquela capital no conclave de abril passado, a propósito do projeto de lei de imprensa. Finalmente foi examinado o projeto que faculta aos subtenentes, suboficiais e sargentos das Forças Armadas, de qualquer arma, o ingresso nos respectivos quadros de serviço de saúde, se possuídores de diploma de médico ou de farmacêutico, independentemente de exame, quando a requerimento do interessado. O sr. Hermes Lima, relatando essa matéria, apresentou um longo parecer em que estuda detalhadamente o assunto e conclui pela constitucionalidade da proposição. A Comissão aprovou o seu ponto de vista.

Perdida a China, Avisam os E.E. UU.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta chinesa se prestar a servir às ambições imperialistas da Rússia soviética, e tentar agredir seus vizinhos. Os outros membros das Nações Unidas enquadraram essa situação infratora nos princípios da Carta e como ameaça à paz e à segurança internacionais.

O PLANO WEDEMEYER O "Livro Branco" sem dúvida, contém todos os documentos importantes relativos às relações entre os Estados Unidos e a China, a partir de 1945.

O tenente-general Alton Wedemeyer, depois de sua missão na China, em 1947, propôs um plano de três anos para o auxílio à China, a fim de evitar que a Manchúria se convertesse num satélite soviético. Esse projeto foi rejeitado pelo presidente Truman, assim como o foi o então secretário de Estado, George Marshall.

Chiang Kai-Shek pediu a este último, quando esteve na China, que "assumisse a posição de conselheiro supremo, com a mesma autoridade de que era investido o generalíssimo T. S. Tsiang, delegado da China ante a ONU, a 6 de novembro de 1948, perguntou a Marshall se os Estados Unidos estariam de acordo em nomear oficiais do Exército norte-americano para comandar as forças chinesas, na "qualidade de aparente de conselheiros".

A primeira proposta, não mencionada, fora feita igualmente ao tenente-general Wedemeyer.

Segundo o Serviço Secreto norte-americano, calcula-se que, entre setembro de 1948 e fevereiro de 1949, as forças nacionalistas chinesas reduziram-se de 2.723.000 para 1.600.000 soldados, dos quais 500.000 eram constituídos de tropas não combatentes. No mesmo período, as forças comunistas aumentaram de 1.150.000 para 1.622.000 homens, todos "praticamente combatentes".

A 1.ª de fevereiro de 1949, o general Marshall declarou a Chiang Kai-Shek que estava descontente com os esforços de mediação e que, se não fosse encontrado um meio de chegar a um acordo com os comunistas, retiraria-se.

O generalíssimo respondeu, três dias depois, que "era impossível pensar em acordo". Então, o general Marshall abandonou a China. A 28 de setembro de 1948, o general Stilwell declarou ao general Marshall, já então chefe do Estado-Maior, que "Chiang Kai-Shek não tinha intenção de continuar a luta. O generalíssimo acreditava que poderia continuar (palavras textuais) dentro dos limites dos Estados Unidos e conseguir armas e dinheiro, usando a velha tática de ameaça, para abandonar o campo".

A INCAPACIDADE DOS NACIONALISTAS

Em nota divulgada a 10 de agosto de 1948 o presidente Truman usou de forte linguagem para se dirigir a Chiang Kai-Shek, a quem declarou que o povo norte-americano "vinha com violenta repugnância" o fato de que as esperanças do povo chinês eram "traídas por elementos militaristas e um pequeno grupo de políticos reacionários". Acheson no documento do Departamento de Estado, defende o Acordo de Yalta e afirma que houve ocasião em que se acreditou que a invasão do Japão custaria

aos Estados Unidos um milhão de vidas norte-americanas. Esse recio apresentou a necessidade de levar a Rússia a declarar guerra ao Japão o mais cedo possível. Esta é a razão que Acheson apresenta para que se tivesse concordado em que a Rússia recobrasse sua posição na Manchúria que havia ocupado em 1904. E acrescenta: "Os Estados Unidos estavam preparados para pagar certo preço e o pagaram".

O "Livro Branco" revela que os nacionalistas chineses confiaram na vitória dos republicanos, nas eleições presidenciais norte-americanas em 1948. Faz também constar que o embaixador norte-americano Leighton informara o então secretário de Estado, general Marshall que "os dirigentes nacionalistas admitem francamente que o governo confia nas simpatias do Congresso Republicano no ano próximo".

Acrescenta o "Livro Branco" que, depois das eleições, Truman repeliu praticamente todas as gestões de auxílio a Chiang Kai-Shek. Revela seus esforços de mediador quando, mais que Marshall abandonou do sentimento que ambas as partes estavam usando como um arbitro desportivo num campo de batalha.

Informações proporcionadas por funcionários norte-americanos, publicadas no "Livro Branco", dão conta de que Chiang Kai-Shek levou cerca de 300 milhões de dólares das reservas, ouro da China, quando se refugiou na ilha Formosa. Os mesmos documentos revelam também que os dirigentes nacionalistas chineses possuem em bancos nos Estados Unidos várias somas elevadas, no montante de 500 milhões de dólares, e que um total de um bilhão de dólares foi transferido e aplicado em investimentos fora da China.

Acheson afirma que os nacionalistas chineses não perderam uma só batalha por falta de armas durante o ano decisivo de 1948, e acrescenta que foram derrotados unicamente porque "seus chefes foram incapazes de enfrentar a crise, o que levou as tropas a perderem a vontade de lutar e o governo a perder a confiança popular".

Finalmente, o "Livro Branco" dá conta de que o prelado interno da China, Li Tsung-Jen, estabeleceu contato com a Rússia e ofereceu as seguintes condições para chegar a um acordo de paz: Manter a China neutra, no caso de um futuro conflito internacional; eliminar a influência norte-americana na China tanto quanto possível, e assenar bases para um "real entendimento" entre a China e a Rússia. Essa oferta foi rejeitada pelos russos.

O MAIOR DOS DOCUMENTOS

WASHINGTON, 5 (INS) — O "Livro Branco" hoje publicado pelo Departamento de Estado em defesa de sua política na China é o maior documento de sua espécie que já foi publicado nos Estados Unidos.

O tomo, encadernado em papel, contém 1.054 páginas e umas 528.000 palavras. O documento que mais se lhe pode comparar do ponto de vista da extensão, é o volume intitulado "Paz e Guerra", publicado pouco depois do ataque a Pearl Harbor.

Este último, no qual se relata a história da agressão alemã e japonesa, constava de 870 páginas.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO QUE PROÍBE A EXPORTAÇÃO DO CARÔÇO DE ALGODÃO

Pagamento Dos Debitos do IAPC Anteriores a 1947 — Ingresso Nos Serviços de Saúde Das Forças Armadas

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Eduardo Duvivier apresentou um substitutivo, que foi aprovado, ao projeto n. 334, que proíbe a exportação de carôço de algodão. Também foi aprovado um parecer do sr. Aristides Lages, favorável ao projeto n. 20, que dispõe sobre o pagamento dos débitos anteriores a 1947, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Foram rejeitadas as emendas propostas pelo Senado ao projeto n. 440, que define o ano e os meses civis. Nos termos do projeto, o projeto de lei de imprensa, foi mandado arquivar um telegrama ao presidente da Câmara, enviado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, no qual é

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

A Comissão de Saúde Pública realizou, ontem, mais uma reunião, durante a qual o sr. Ferreira Lima apresentou parecer favorável ao anteprojeto de governo, regulando a alta

O FORO

A VIA CRUCIS

Othon Ribas



Ora, direis: Ir a uma repartição pública... Problema seriíssimo para quem não é funcionário. O advogado que desce das suas delícias (?) forenses e se intromete na jurisdição desses heróicos despachantes, públicos e particulares, é um desgraçado. Começa, então, a dar um valor extraordinário aos Luiz de Melo, F. Barbieri, e tantos outros que diariamente, o dia todo, andam daqui para ali sem conseguir, na maioria das vezes, obter o que desejam.

Vai-se a uma P.R.Y. qualquer (a primeira dificuldade é saber o valor dessas letras). Entra-se na fila, o que vale dizer: espera-se. Depois, espera-se ainda mais, quando a funcionária (e se tem sorte quando é funcionária e bonita) se dispõe a ir verificar o andamento. Mas não acabou aí a maratona. A garota volta e diz: é no porão. Deus do céu! No porão. Ali só se vêem homens. As moças não gostam de trabalhar lá, ou têm o privilégio de não serem designadas para lá. O barbadinho pega, então, o papelucho, corre gavetas e indica: é na S.D.J.

Onde será isso? A pergunta vem a resposta quase amável do descarte: no décimo andar, primeira porta à direita. Isto quer dizer: outra fila. A morosíssima fila do elevador. E quando se chega ao décimo andar tem-se, com certeza, a notícia de que ali, também, não é. Nem é o mesmo prédio, mas em outro. Próximo? Não. No extremo oposto da cidade.

Nessa seção a coisa não se passa de modo diverso. É incrível, mas nunca se encontra alguém capaz de orientar na primeira investida. Há sempre uma série de letras. As vezes ditas como se o fossem para não se ouvir, através de pequenas aberturas em paredes intransponíveis de madeira. E o pior é que muito geralmente os guichês de informações são a coisa menos importante das repartições públicas.

Nesse novo edifício se tem a gratíssima (?) satisfação de saber que ali também não é. Tem-se que andar ainda mais e no sol. Três horas já foram perdidas a falar com funcionários que olham para a gente com inimizável má vontade. Que manipulam fichas e folhas na ignorância de que aquilo tudo foi feito, senão exclusivamente, também para fonte de informações das partes interessadas. Funcionários que acham mais importante tomar um cafezinho, comer uma banana e discutir sobre o G.P. Brasil, do que dar ao pobre coitado da fila a indicação de duas ou três letras essenciais para o seu trabalho.

Mas, como fomos dizendo, o funcionário desagradável remete o procurador (nunca o vocabulário poderá ter melhor aplicação) para outro edifício. E nesse calha uma repartição cheia de pessoas gentis. Realmente gentis. Delicadas, no duro. Funcionários que riem e correm para atender às partes. Mas nem com essa boa vontade extraordinária conseguem resolver o assunto. Ele depende do chefe.

Vai-se, então, ao chefe. Mas o chefe é bem pouco chefe. Pois não pode decidir nada sem ser por despacho do prefeito. Estamos percorrendo repartição da Prefeitura. É incrível mas nada se pode ver num processo, lê-lo na mão, pedir certidões, sem ser autorizado pelo prefeito. Um simples pedido de vista tem que ser facultado por ele, como se os processos que se formam nas repartições não fossem tanto delas como das partes. Se os seus procuradores querem saber alguma coisa, além daquela, informações verbais de guichê, tem que ser com ordem do praticante máximo da cidade. Quer se ler um parecer e não se p.á. Mas como? Mas como digo eu, observa o chefe, não vê que o parecer pode ser contra nós? Só sob a responsabilidade direta do prefeito essas coisas podem ser facultadas às partes. É uma burocracia inacreditável. Afinal de contas o prefeito tem muito mais que fazer e não deve perder tempo deferindo ou indeferindo vistas. Ato que de nada valem, porquanto o Judiciário tem sempre socorrido as partes que vêm cercados os seus meios de defesa. E não só o Judiciário salva a pátria. Apesar desse rigor todo, muitas vezes se resolve a coisa com uma boa cantada... Que o digam os chefes.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ACIDENTE

O menor Ailton Borges Xavier, de 12 anos de idade, filho de Luiz Borges Xavier, domiciliado à rua Marechal João Inácio n. 214, recebeu queimaduras do primeiro, segundo e terceiro graus, quando brincava, em sua residência, com cera fervente.

TENTATIVA DE SUICÍDIO

Por motivos ignorados, o menor Geraldo Costa, de 12 anos de idade, filho do sr. Sebastião Costa e d. Elza Costa, residente à Estrada Henrique de Melo n. 360, na estação de Osvado Cruz, tentou contra a existência ingerindo ácido muriático.

Socorrido no Hospital Carlos Chagas foi posta fora de perigo, tendo as autoridades do 25.º Distrito apurado que o referido menor sofre há algum tempo das faculdades mentais.

AGRESSÃO

Juvenal da Silva, operário, pardo, solteiro, de 53 anos de idade, residente, à rua Cru-

zeiros n. 522, foi baleado por um desconhecido na lateral do Baicoro, que fugiu após a agressão.

A vítima, que foi internada em estado desesperador no H. P. S., faleceu, sendo o seu corpo removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

SUICÍDIO

Pelo fato de ter brigado com o seu companheiro, Ana Andrade, de 28 anos de idade, casada, doméstica, domiciliada à rua Ubirajara n. 66, apartamento 201, na rua do Rocha pôs termo à existência ingerindo forte dose de uma substância tóxica.

As autoridades tomaram as providências cabíveis no caso.

ATROPELAMENTO

Quando transitava pela Avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio n. 3.066, o ferroviário Antônio Augusto, português, casado, domiciliado à rua Frei Caneca n. 237 A, foi atropelado pelo auto chapa 1-37-67, sofrendo, em consequência, escorções pelo corpo.

As autoridades tomaram conhecimento do fato.

Joaquim Alberto de Carvalho Fróes

Antônio Fróes Cruz senhora e filhos, Antônio Jaime Fróes Cruz senhora e filho, Joaquim Fróes Cruz senhora e filhos participam o falecimento de JOAQUIM ALBERTO DE CARVALHO FRÓES e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento saindo do feretro da Igreja do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 6, às 11,00 horas, para a mesma necrópole.

Joaquim Alberto de Carvalho Fróes

(FALECIMENTO)

Marla Canadas Mendes Fróes Alberto Macedo Carvalho Fróes, Ivone Canadas Mendes Fróes participam o falecimento de seu querido esposo e pai JOAQUIM ALBERTO DE CARVALHO FRÓES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento saindo do feretro da capela da Igreja do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 6, às 11,00 horas, para a mesma necrópole.

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Belmar Mar, 406
11.º and. — 1.105
Telefone 32-6002

DR. MAURICIO NASLAUSKY
CLINICA CIRURGICA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 305
Tel. 22-2746 — Segundas
Quartas e Sextas-feiras

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

TUBERCULOSE RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE
Terça, quinta e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segunda, quarta e sextas
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA
Cons. SENADOR DANTAS,
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1103, E. Caldeira
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons.: R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

SULA SUSPENSO POR DOIS JOGOS

Organizado o Quadro Das Eliminatórias da Zona Européia Para a Copa do Mundo
Terão Início no Dia 30 de Outubro, Em Ankara — O Programa Já Preparado Pela FIFA — O Brasil e a Itália Fora Das Eliminatórias

ZURICH, 5 (AFP) — Um comunicado oficial da Federação Internacional de Futebol Associação (FIFA) organizou as eliminatórias da zona européia para o Campeonato Mundial que será realizado no ano próximo no Rio de Janeiro.

As eliminatórias européias ficaram assim organizadas:
GRUPO UM: — Turquia x Birmânia, no dia 30 de outubro em Ankara.

O vencedor enfrentará a Austrália para a classificação final.

GRUPO DOIS: — Iugoslávia x Israel, no dia 21 de setembro em Belgrado e no dia 25 de setembro em Tel Aviv.

O vencedor enfrentará a França para a classificação final.

GRUPO TRES: — O match retorno Suíça x Luxemburgo será disputado no dia 18 de setembro em Luxemburgo.

Tendo-se retirado a Bélgica, o vencedor Suíça x Luxemburgo será classificado para a final.

GRUPO QUATRO: — Com a vitória da Suíça contra a Irlanda no dia 3 de janeiro último, o match do retorno será disputado no dia 6 de novembro em Dublin.

Os encontros Irlanda x Finlândia serão realizados no dia 8 de setembro em Dublin e 9 de outubro em Helsinque.

GRUPO CINCO: — Nada foi resolvido quanto às eliminatórias Portugal x Espanha.

GRUPO SEIS: — Os dois finalistas no campeonato da Inglaterra (Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte) serão classificados para a final.

Quanto à zona sul-americana foram formados dois grupos devendo cada um desses grupos fornecer um finalista.

A Itália, detentora do título de Campeão Mundial de Futebol, o Brasil, organizador do campeonato, estão isentos de eliminatórias e disputarão os matches finais.

Os quatro primeiros jogos finais serão disputados no dia 28 de junho de 1950 e os quatro seguintes no dia 29 do mesmo mês.

ZURICH, 5 (AFP) — De acordo com o comunicado oficial da Federação Internacional de Futebol Associação (FIFA) dois grupos foram organizados na zona sul-americana, que deverá fornecer dois finalistas para o Campeonato Mundial a ser disputado no Rio de Janeiro em 1950.

O primeiro grupo compreende a Argentina, Chile e a Bolívia e o segundo reúne o Uruguai, o Peru, o Equador e o Paraguai.

Ainda não foi fixado o processo de eliminação para esses dois grupos.

No que se refere às Américas do Norte e Central, as eliminatórias serão realizadas no mês de setembro na cidade do México e quanto à zona asiática, com a retirada das Filipinas o finalista será indicado depois do encontro Birmânia x Índia.



Gerson, zagueiro botafoguense.

GERSON VOLTOU AOS EFETIVOS TREINOU BEM O BOTAFOGO

Está sendo realizado em São Paulo, no ginásio do Pacaembu, um Torneio Triangular de

Box Amador, com a participação de pugilistas do Rio, São Paulo e Uruguai.

Hoje, em prosseguimento a este certame, serão realizados os seguintes encontros:

Moscas — Rubem Cáceres (U) x Valdemar Santos (Rio); Galos — Júlio Santos (U) x Luiz Carlos Pinto (Rio); Penas — José Nascimento Dias (Rio) x Jorge Rodrigues (U); Leves — Fausto Frizoni (SP) x Sebastião Couper (Rio); Leves — Miguel Lerasse (U) x Léo Kol-toun (SP); Meios-médios — Pedro Rios (U) x Ari do Carmo (SP); Médios — Américo Rios (U) x Paulo Sacoman (SP); Meios-pesados — Gabriel David (U) e Geraldo de Jesus (SP).

A equipe titular venceu por 3x2, tentos marcados por Otavio, Pirilo e Paraguaio, para os vencedores e Cesar e Jaime adquiriram os goals dos vencidos. O exercício teve a duração de 90 minutos e os quadros foram os seguintes:

EFETIVOS — Ari; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

RESERVAS — Osvaldo; Marcelo e Adão; Ivan, Souza e Ivo; Zezinho, Balano, Cesar, Jaime e Reinaldo.

CONCURSO HIPICO

Em homenagem ao exmo. sr. presidente da República, e motivado no oferecimento de uma exaltação, de um cavalo de sua propriedade, para ser disputado em concurso pelos oficiais do Exército, será levado a efeito no próximo domingo, dia 14, com início às 16 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira da rua Jardim Botânico n. 421, um grande concurso hípico promovido pelo Departamento de Desportos do Exército.

Devido ao número limitado de cavaleiros inscritos em ambas as provas, terá o concurso a duração máxima de 2 (duas) horas, o que virá eliminar o aspecto monótono que caracteriza as competições de saltos de obstáculos.

Entre a 1ª e 2ª prova haverá um grande desfile de amazonas e cavaleiros civis e militares, abrilhantado pelas bandas de clarins dos "Regimento Dragões da Independência" e "Regimento Andaraes Naves", em seus uniformes de parada, já tradicionais nos nossos desfiles militares.

As Revistas Especializadas

Apareceram ontem, nas bancas e pontos de jornais, as edições especiais dedicadas ao Grande Prêmio "Brasil", das revistas especializadas do nosso turf: "Vida Turfista", "Calendário Turfista Brasileiro" e "Jockey Club Ilustrado".

Gratos pelos exemplares recebidos.

Entre Lima e Ipojuca a Meia Esquerda SETE GOALS MARCOU O NOVO ATAQUE DO VASCO



Lima, que treinou entre os titulares vasconos

O Vasco treinou ontem preparando-se para o jogo de amanhã, contra o Fluminense.

Heleno treinou entre os reservas e na meia direita do "onze" titular duelaram Ipojuca e Lima, sendo este último superior no gramado.

O quadro titular venceu por 4 x 3, goals de Ademir (2), Maneca (2), Lima (2) e Lacerda. Contra e Jansen fez os três "goals" dos vencidos.

Os quadros treinaram durante 90 minutos assim constituídos:

TITULARES: Ernani; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojuca (Lima) e Heleno.

SUFLENTES: — Barbosa; Lacerda e Jim (Wilson); Baby, João e Tão; Alpo, Solis, Heleno, Jansen e Mario.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO DIA

PAULO MEDEIROS — Botafogo 3x0; Vasco 2x1; Flamengo 3x0; Bangu 4x0.

MAURICIO NASIAUSKY — Vasco 2x1; Botafogo 3x1; Flamengo 3x1; Bangu 4x0.

ANTONIO SANTASUSAG — NA — Fluminense 1 x Vasco 1; Botafogo 5x0; Bangu 4x1; Flamengo 4x2.

TORRE DIAS — Fluminense 2x0; Botafogo 5x1; Flamengo 5x1; Bangu 3x0.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 5x1; Botafogo 4x1; Flamengo 5x1; Bangu 3x1.

Taranosky x Shickat a Final de Hoje no Estádio Carioca

PROSSEQUE A TEMPORADA DE LUTA-LIVRE

Estão programadas para hoje as seguintes lutas no Estádio Carioca:

Amadores:
1ª — Valdemar x Pernambuco.
2ª — Travanca x Pantera Ruiva.

Profissionais:
1ª — Nino Equatoré x De-ferrari.
2ª — Gatuno x Olaguiel.
3ª — Abrickat x Taranosky.

Dr. Elias Mussa Cury

MÉDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2º andar - Sala 202
Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

Elaborada a Tabela do Campeonato Carioca Feminino de Volei

Flamengo x Botafogo e Fluminense x Tijuca, Na Primeira Rodada

Vem de ser confeccionada a tabela do Campeonato Carioca Feminino de Voleibol. O programa de jogos ficou assim organizado:

TURNO — 13: Flamengo x Botafogo; Fluminense x Tijuca.

20: Flamengo x Fluminense; Tijuca x Vasco.

27: Fluminense x Botafogo; Flamengo x Vasco.

Setembro, 3: Botafogo x Tijuca; Vasco x Fluminense.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processo

DR. OLIVEIRA

R. VISCOPODE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Muito popular das 18 às 19 horas

Fabricam-se jóias

A fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas 2.139 1.º andar Tel. 43.4176, vende um relógio de ouro com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para docêntes e revendedores.

PRIMEIRO GRANDE "CLÁSSICO" DO ANO

Nas Laranjeiras o Jogo Fluminense x Vasco

OS OUTROS TRES JOGOS DA RODADA

A sexta rodada do campeonato carioca de futebol reunirá as equipes do Fluminense e do Vasco, no primeiro grande "clássico" do ano. Para esse encontro, que será realizado no Estádio das Laranjeiras, ambos os clubes mantiveram rigorosos programas de treinamento, a fim de surgirem no gramado com suas forças máximas.

Tanto para os vascaínos como para os tricolors, o

encontro aparece como importantíssimo, já que uma derrota significa maior distância do Botafogo, líder absoluto, além de perda da invencibilidade.

O ambiente entre os comandados de Ondino Vieira é mais otimista possível. Um dos pontos mais frágeis da equipe tem sido a intermediação. Sem possuir um grande centro-médio, vem o Fluminense lutando com dificuldades. Para o jogo de domingo, no entanto, todos contam com Pé de Valsa que vem tendo atuações convincentes, estando apto a cumprir boa performance.

No trio final ou na ofensiva, não realizados três jogos, sen-

va, tudo está em ordem, pois na hipótese de Rodrigues não jogar, será bem substituído por 109.

Em S. Januario por sua vez, as coisas não estão piores. Muita animação, muita confiança e muita vontade de manter a invencibilidade.

Salvo a questão da linha atacante, onde Heleno não deverá formar, cede-o ao posto a Ademir, que atuara ladeado por Maneca e Ipojuca, a equipe vascaína pisará o gramado com todos os titulares, inclusive o ponteiro Chico.

OS OUTROS JOGOS
Completando a rodada, serão realizados três jogos, sen-

do um em Niterói, um em Moça Bonita e outro em Teixeira de Castro.

Em Caio Martins, o "Anjo do Rio" receberá o Botafogo, que, além de liderar a tabela sem um ponto perdido sequer, ainda não permitiu que seu arco fosse vazado os 3 x 3 do Fluminense, o que, considerando a categoria do adversário, já será uma façanha.

A equipe do Flamengo, que na rodada número cinco obteve expressivo triunfo sobre o Bangu, visitará o campo do Bonsucesso onde os rubro-ans costumam jogar muito mais do que podem.

BIGODE, TOTÔ E MIRIM ESCAPARAM DE PUNIÇÃO A REUNIÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA, ONTEM REALIZADA

Na reunião do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, ontem realizada, apenas um dos profissionais de quadros principais foi suspenso.

A sessão foi presidida pelo dr. Vicente de Faria Coelho.

Cresce o Eleitorado Carioca

Na sessão de ontem do Tri-bunal Eleitoral do Distrito Federal, o seu presidente, desembargador Toscano Spínola, revelou ao conhecimento dos demais juizes daquela corte que o eleitorado carioca no primeiro semestre deste ano, teve um acréscimo de 48.370 eleitores.

Assim a capital da República, atualmente conta com 662.308 cidadãos devidamente habilitados para exercer o direito do voto.

Não Foram Emitidos Oitocentos Milhões de Cruzeiros

Tendo sido divulgado que a Caixa da Moeda recebera um memorando da Superintendência da Moeda e do Crédito autorizando a entrega a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil da quantia de 800 milhões de cruzeiros. Procurando confirmação na Caixa de Amortização, apuramos que além da Superintendência da Moeda e do Crédito nada teria ver com a autorização dessa natureza, nenhum memorando ou autorização foi ali recebido.

A notícia em foco, acrescentava que como o material necessário MS (J) se encontrava em falta, o diretor da Caixa da Moeda resolveu determinar a todo funcionário que suspendesse suas ocupações normais para dar venciamento com a rapidez exigida pela portaria, a nova encomenda.

E assim, através do que nos foi informado na Caixa de Amortização, a notícia não tem fundamento.

comparecendo os seguintes juizes: Emílio Vieira, Inocencio Pereira Leal, Renato Pacheco Marques, Agnelo Bergamini, de Abreu, Anselmo Sá R. Beiro e Jo. Alves de Moraes.

SULA SUSPENSO

Por ter sido expulso de campo por ter dado um pontapé, aplicado deliberadamente, foi suspenso por 2 jogos o zagueiro Sula, do Bangu.

Quanto a Mirim, também do Bangu, não sofreu nenhuma punição, isto porque a advertência feita em campo pelo juiz Mac Pherson Dundas valeu como uma punição.

BIGODE JOGARA

Nada aconteceu ao mérito Bigode, do Fluminense, em virtude do juiz Bill Martin, ter escrito na sumula que "ex ulso Bigode e Totô por terem dado pontapés em adversário".

Os membros do órgão de Justiça, em vista da divergência dos relatórios dos delegados resolveram isentar de culpa tanto o ponteiro do Bonsucesso como o eficiente meio "tricolor", contentando-se com a expulsão do gramado.

OUTRAS PUNIÇÕES

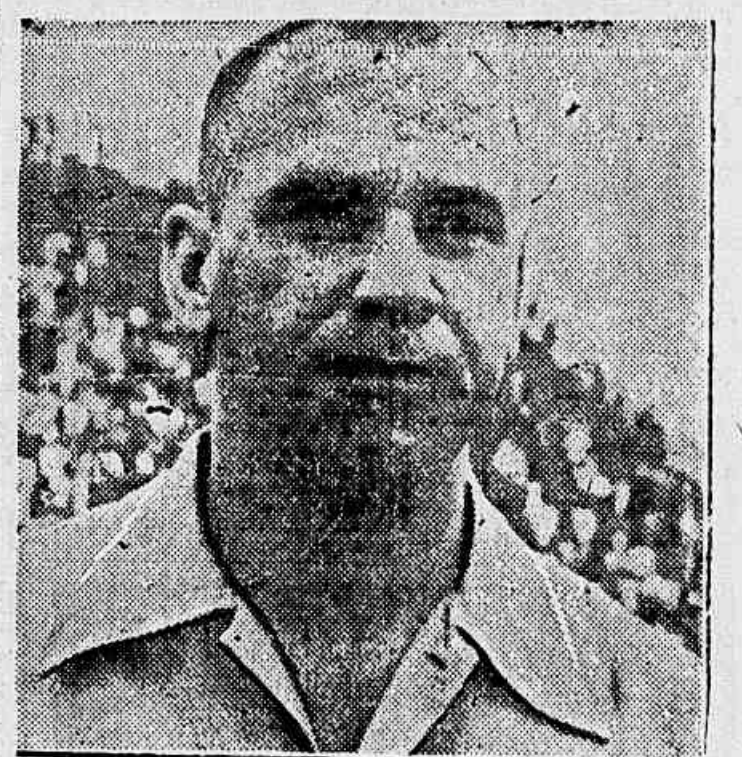
Foram suspensos: Ju'lo, aspirante do São Cristóvão em 2 jogos e Valdir, do mesmo clube e Pedro, do America, ambos suspensos por 1 jogo.

Transferida a Luta Woodcock x Savold

DONCASTER — Inglaterra (U.P.) — O empresário Jack Solomon adiou a luta Bruce Woodcock x Lee Savold em disputa do campeonato mundial de pesos pesados que estava marcada para 6 de setembro, em virtude dos ferimentos sofridos por Woodcock num acidente de automóvel ontem.

A peleja será transferida por cerca de duas semanas. Solomon fez estas declarações depois de visitar o pugilista britânico na Enfermaria Real onde esteve com o cirurgião e o treinador Ton Hurst.

Mario Viana na Direção do Classico



Mario Viana, o juiz do jogo Fluminense x Vasco

O sortido feito, ontem, para escolha dos juizes que deverão atuar amanhã nos jogos prin-

cipais da FMF deu o seguinte resultado:

FLUMINENSE x VASCO — Profissionais: Mario Viana; Aspirante: MacPherson Dundas.

BONSUCESSO x FLAMENGO — William Martin (Bill).

CANTO DO RIO x BOTAFOGO — Stanley Norman Roberts.

BANGU x MADUREIRA — Lowe.

Mr. Ford cujo número não saiu, irá atuar em Juiz de Fora.

Francisco Campos Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319

Telef. 1.º 91

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49-2.º — TELS. 42-8993 e 42-6364

OMARIO REICHEL EXCLAMA REVOLTADO:

"FUI BARRADO INJUSTAMENTE"!



Paulo Lara, responsável pelo Cid, em animado "bate-papo" com Olavo Rosa, depois do filho de Seltin Hassam quebrar de maneira espetacular, o recorde dos 1.200 metros na areia.

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Invictus — Toropi — Scarface
Dancarino — Arabiana — Ben Hur
Ronda — Caviuna — Aléa
Impavido — Lear — Don Euvaldo
Big Red — Eperlan — Barbosa Bruleur
Sunny — Maná — Cati
Staraya — Velho Rico — Hematite
Hilarion — Francofilo — El Galeon

NESTOR COSTA PEREIRA.

DEZENOVE FORFAITS

A Secretaria da Comissão de Corridas, até a hora do encerramento, do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a seguinte data: tarde dos seguintes animais:

NICO
IMPACTO
FOLO
INFORMADOR
EDOPUVA
TEDDY
PALINA
BARCENA
JATY
MEJOR
FANOPY
ICATO
TAMANDARE
CARLOS MAGNO
EL GALEON
BEL AMI
AZOTINA
MADRUGADORA
MAC ARTHUR

Quem Não Anuncia
Se Esconde

FORTES ACUSAÇÕES AO BRIDÃO OLAVO ROSA "MURO DAS LAMENTAÇÕES" DO FREIO PARANAENSE

Foi com surpresa geral que a numerosa assistência presente aos "aprontos" dos "cracks" na manhã de ontem, viu Cid entrar na pista governada pelo bridão Olavo Rosa.

— Não é possível! "Barraram" o Omario! — exclamou um "coruja" ao nosso lado.

Imediatamente a reportagem do DIÁRIO CARIOCA procurou entrar em contato com o joquei Omario Reichel, a fim de se inteirar dos acontecimentos. E de longe, ao divisarmos o freio do Paraná, ficamos logo certos de que era grande o constrangimento do irmão de Otílio. Cabeça baixa, batendo nervosamente com o chicote no chão, a cara amarrada, Omario desafiava ao ser interrogado pela nossa reportagem:

— Fizera uma "falseta" comigo... Fui "barrado" injustamente do Cid, o qual venho exercitando, como o senhor tem observado, desde a minha chegada ao Rio. O cavalo venceu sob a minha direção e sempre mostrou adaptar-se perfeitamente ao meu estilo de correr.

ABORRECIDO COM OLAVO ROSA

Em dado momento, Omario levantou-se e em voz alta exclamou: — Olavo Rosa agiu mal. Não procedeu como colega. Sabia que seria o escolhido para pilotar o Cid e nada me disse. Eu também sou humano e sinto profundamente o acontecimento.

Omario Reichel estava bastante aborrecido. E a reportagem deixou-o recebendo o conforto dos amigos e profissionais.



Pela fotografia de Ernani Couturi, os leitores têm a impressão exata do constrangimento que se apoderou de Omario Reichel, quando soube que havia sido "barrado" do Cid...

"Omario Montaria Cid, se Guaraz Corresse"

UMA EXPLICAÇÃO DO SR. PAULO LARA SOBRE A MUDANÇA DE ÚLTIMA HORA QUE FAVORECEU OLAVO ROSA

A nossa reportagem não poderia deixar de ouvir o sr. Paulo Lara sobre a mudança de montaria de Cid à última hora. — Evidentemente uma das notas mais sensacionais da madrugada de ontem na Gavea. Fomos encontrá-lo num grupo que assistia aos "aprontos".

sentado em cadeiras de vime, ali próximo ao quiosque da Comissão de Corridas. Abordado pela nossa reportagem, o sr. Paulo Lara, muito calmo, limitou-se a responder: — Omario Reichel montaria Cid, se Guaraz corresse. Pretendo não confirmar a inscrição

do filho de Sargent, e dessa forma caberá a Olavo Rosa, que dirige a maioria de meus pupilos em Cidade Jardim, a incumbência de pilotar Cid no Grande Premio "Brasil".

E nada mais disse nem foi perguntado.

O Programa de Domingo

MONTARIAS PROVÁVEIS
1.º PAREO — "RIO DE JANEIRO" — 1.600 METROS — A'S 12.20 HORAS:

1. Donalrosa, J. Vitorino ... 54
2. Al Arusa, J. Araujo ... 50
3. Nev Looses, O. Reichel ... 54
4. Ubaitana, P. Vaz ... 50

5. Camerino, P. Coelho ... 54
6. Alvor, J. Portinho ... 54
7. Lumen, V. Andrade ... 53
8. H. Prince, F. Irigoyen ... 58
9. Coran, Om. Reichel ... 58
10. Igassaba não corre ... 50
11. Guelfo, S. Ferreira ... 52
12. Papho, R. Latorre ... 54
13. Guanambi, D. Ferreira ... 58
14. Comendador, S. P. Ribeiro ... 52
15. Saquarema, E. Castillo ... 54
16. Leste, L. Meszars ... 54
17. Lipari, L. Rigoni ... 54
18. Lorca, J. Mesquita ... 54

5. Fucha, E. Silva ... 57
6. Exquisite, Om. Reichel ... 52
7. Hesperia, J. Vidal ... 48
8. Abafia, O. Rosa ... 48
9. Hastapura, P. Coelho ... 52
10. Cabana, O. Ulloa ... 54
11. Imaginada, O. Macedo ... 52
12. Alpina, S. Ferreira ... 51
13. V. não corre ... 50
14. Ubaitana, XX ... 49

Lear de "Antôlhos" Promete Uma Reabilitação

BIG RED, MESMO COM 60 QUILOS, DEVE GANHAR DE PONTA A PONTA — RONDA NUM PARRO CAMARADA — DANTON REAPARECE EM ÓTIMA S CONDIÇÕES — DANÇARINO, EXCELENTE OPORTUNIDADE E PARA O RUBENS SILVA

Damos abaixo as nossas apostas, e individuais para a reunião de hoje na Gavea:

1.º CARREIRA:
INVICTUS — Cot. 25 — Outro dia, deu o seu melhor desempenho de ganhar.
IRRESISTÍVEL — Cot. 25 — Inferior a Invictus, no momento.
ALHITO — Cot. 60 — Desferido, bon azar na distância.
TOROPI — Cot. 30 — "Gramático", sério competidor.
IDILIO — Cot. 35 — Vem de São Paulo "engatilhado". Levam na certa.
ISLEITE — Cot. 50 — Poule alta hoje. Continua ótimo.
VICE-REY — Cot. 40 — Muita "raça" e esperanças. Olho nele!
EL MATACHIN — Cot. 70 — Correu pouco. Azarão.
ALBARDO — Cot. 70 — Pareo duro. Convém indagar...

O TEMPO

TEMPO — Nublado, instabilizando-se no fim do período, com nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, rodando para sul, tracos e moderados.
MAXIMA — 31.7.
MINIMA — 16.9.

NICO — Cot. 80 — Não gostamos.
JUVIAL — Cot. 70 — Carreira brava. For enquanto...
SCARFACE — Cot. 30 — Vai bem no "lapete". Perigoso.
NOVIÇO — Cot. 60 — Uns placês, vale. Não é dos piores.
JUNIOR — Cot. 100 — Se correr, não cremos.

2.º CARREIRA

RIACHÃO — Cot. 30 — Gosta da grama e reaparece mas firme.
ECLETICO — Cot. 30 — Na grama, não nos agrada.
FALGAZ — Cot. 70 — "Aluado", não cremos.
ELVIRA — Cot. 60 — Grama e 47 quilos. Excelente azar.
DONA ESTELA — Cot. 60 — Muito falsa. Não gostamos.
DISCA — Cot. 60 — Foi na grama que venceu "disparada". Cuidado!
ALDEAN — Cot. 80 — Correndo pouco. Azarão.
HELEON — Cot. 60 — Com acúes cedeis, não nos agrada.
DANSARINO — Cot. 35 — Esta sim! sério competidor.
COQUELLO — Cot. 60 — Gramático. Bom placê.
BEN HUR — Cot. 40 — Anda como nunca. Poule alta.
KULANZ — Cot. 60 — Pretende uma grama seca, mas vem de parado...
ARABIANA — Cot. 40 — Desferida, nesses 1.400 metros, o melhor azar da carreira.
DIAMANTINO — Cot. 80 — Vai apanhar bonê.

O Betting Simple

13 Sunny.
4 Staraya.
7 Hilarion

3.º CARREIRA

RONDA — Cot. 30 — Pareo à feição Uma das forças.
EGLE — Cot. 60 — Gosta do freio. Azarão.
ALEA — Cot. 60 — Pareo duro. Na lama...
MAGOA — Cot. 35 — Há muita fé. Leva o Rigoni.
JUPARANA — Cot. 40 — Anda bem. Pode ganhar.
LA MALINCHE — Cot. 70 — "Aluado". Vai dificultar a largada, mas, se partir...
HYDRA — Cot. 40 — Do "Bleco paulista". Séria competidora, ao que dizem...
CATAUÁ — Cot. 70 — Não acreditamos.
MILU — Cot. 80 — Carreira aborrecida. Azarão.
VESPA — Cot. 60 — Muito preparada. Rateio elevado.
CAVIUNA — Cot. 40 — Umbala". Repare se está desferida...
JABOTICABA — Cot. 70 — Na grama, tirou um bom segundo.
CABO FRIO — Cot. 40 — Anda brecha por dentro...
EDELFA — Cot. 60 — Muito "frouxa". Difícil.
EDOPUVA — Cot. 60 — "Baleada". Não inspira confiança.

O Betting Duplo

13 Sunny — 1 Maná
4 Staraya — 2 Velho Rico
7 Hilarion — 11 Francofilo

4.º CARREIRA

LEAR — Cot. 22 — Vai correr de antolhos e parece que costou da inovação nos exercícios. Concorrente.
CABO FRIO — Cot. 40 — Anda "voando". O Castillo leva muita fé, mesmo com 57 quilos.
NACAR — Cot. 35 — "Mete pata", na grama. Perigoso.
FUROR — Cot. 60 — Serve como azar novamente. Só na grama.

(Conclui na 11ª pag.)

PALPITES

Scarface — Invictus
Dupla 14
Dancarino — Arabiana
Dupla 34
Ronda — Hydra
Dupla 13
Lear — Nacar
Dupla 12
Big Red — Maestro
Dupla 13
Sunny — Maná
Dupla 12
Staraya — Velho Rico
Dupla 14
Danton Maravedi
Dupla 24

OUT-SIDER

5.º PAREO — 2.400 metros — às 15.15 horas — Cr\$ 150.000.00.
1. Big Red, O. Ulloa ... 58
2. Caxambu, F. Irigoyen ... 58
3. Sonada, S. Batista ... 48
4. Teddy, não corre ... 57
5. Palina, não corre ... 49
6. Garb. Bruleur, L. Rigoni ... 58
7. Guaraz, O. Rosa ... 58
8. Macuro, E. Castillo ... 58
9. Eperlan, J. Artigas ... 51
10. Don José, O. Macedo ... 49
11. Herco, A. Ribes ... 51

MONTARIAS PARA HOJE

1.º PAREO — 1.400 metros — às 13.10 horas Cr\$ 50.000.00.

1. Invictus, L. Meszars ... 54
2. Irresistível, C. Brito ... 54
3. Toropi, L. Benitez ... 54
4. Idilio, O. Rosa ... 54
5. Islete, S. Batista ... 54
6. Vice-Rey, L. Rigoni ... 54
7. El Matachin, E. Castillo ... 54
8. Albarido, A. Araujo ... 54
9. Nico, não corre ... 54
10. Juvial, Om. Reichel ... 54
11. Scarface, F. Irigoyen ... 54
12. Novico, S. Ferreira ... 54
13. Junior, O. Fernandes ... 54
14. Impacto, não corre ... 54

2.º PAREO — 1.400 metros — às 13.40 horas — Cr\$ 45.000.00.

1. Riachão, J. Portinho ... 54
2. Ecletico, J. Magado ... 54
3. Falga, A. Araujo ... 54
4. Elvira, J. Tinoco ... 54
5. D. Stella, C. Moreno ... 54
6. Disca, S. P. Ribeiro ... 54
7. Eolo, não corre ... 54
8. Helicon, R. Latorre ... 54
9. Dansarino, R. Silva ... 54
10. Coquel, L. Leighton ... 54
11. Ben Hur, S. Ferreira ... 54
12. Arabe, XX ... 54
13. Rolante, S. Camara ... 54
14. Katurita, J. Araujo ... 54
15. Informador, não corre ... 48
16. Arabiana, J. Mesquita ... 54
17. Bumbo, XX ... 54
18. Diamantino, J. P. Souza ... 54

3.º PAREO — 1.400 metros — às 14.10 horas — Cr\$ 45.000.00.

1. Ronda, F. Irigoyen ... 54
2. Edle, L. Benitez ... 54
3. Aléa, P. Coelho ... 54
4. Magoa, L. Rigoni ... 54
5. Juparano, O. Ulloa ... 54
6. La Malinche, D. Ferreira ... 54
7. Hydra, O. Rosa ... 54
8. Catauá, A. Ribes ... 54
9. Milu, R. Freitas ... 54
10. Vespa, E. Castillo ... 54
11. Caviuna, J. Vitorino ... 54
12. Jaboticaba, R. Latorre ... 54
13. Edelra, J. Mesquita ... 54
14. Edopuva, não corre ... 54

4.º PAREO — 1.500 metros — às 14.40 horas — Cr\$ 60.000.00.

1. Lear, O. Ulloa ... 54
2. Cabo Frio, E. Castillo ... 57
3. Nacar, L. Rigoni ... 53
4. Furor, D. Ferreira ... 57
5. D. Euvaldo, O. Matteucci ... 51
6. Irrequieto, J. Portinho ... 53
7. Impavido, O. Reichel ... 51
8. Idilio, J. Mesquita ... 57
9. Guarumam, I. Souza ... 53

5.º PAREO — 2.400 metros — às 15.15 horas — Cr\$ 150.000.00.

1. Big Red, O. Ulloa ... 58
2. Caxambu, F. Irigoyen ... 58
3. Sonada, S. Batista ... 48
4. Teddy, não corre ... 57
5. Palina, não corre ... 49
6. Garb. Bruleur, L. Rigoni ... 58
7. Guaraz, O. Rosa ... 58
8. Macuro, E. Castillo ... 58
9. Eperlan, J. Artigas ... 51
10. Don José, O. Macedo ... 49
11. Herco, A. Ribes ... 51

6.º PAREO — 1.300 metros — às 15.50 horas Cr\$ 40.000.00 (Betting).

1. Maná, L. Leighton ... 54
2. Barcena, não corre ... 54
3. Maracati, XX ... 54
4. Edovna, J. Mesquita ... 54
5. Jaty, não corre ... 54
6. Buturite, A. Portinho ... 54
7. Marc. Dias, J. Araujo ... 54
8. Foranga, R. Freitas ... 54
9. Melhor, não corre ... 54
10. Jag. Assu, C. Moreno ... 54
11. Boabdil, O. Rosa ... 54
12. Madruga, não corre ... 54
13. Madruga, n. e. ... 54
14. Sunlight, O. Serra ... 54
15. Ajahy, XX ... 54
16. Azotina, não corre ... 54
17. Brown Boy, I. Souza ... 54
18. Cravador, L. Rigoni ... 54
19. Jalisco, A. Araujo ... 54
20. Icatu, não corre ... 54
21. Fra Diavelo, C. Brito ... 54
22. Sunny, R. Latorre ... 54
23. Alcatina, A. Ribes ... 54
24. Ratnak, A. Neri ... 54
25. Topas, XX ... 54
26. Cati, J. Portinho ... 54
27. Brigadeiro, P. Coelho ... 54
28. Miralza, XX ... 54

7.º PAREO — 1.500 metros — às 17 horas — Cr\$ 50.000.00 (Betting).

1. Cavador, S. Ferreira ... 54
2. Milagrosa, S. P. Ribeiro ... 54
3. Velho Rico, V. Andrade ... 54
4. Hal, R. Silva ... 54
5. Tamarit, não corre ... 54
6. Jacomel, R. Freitas ... 54
7. Royal Kiss, R. Latorre ... 54
8. Staraya, F. Irigoyen ... 54
9. Cairo, O. Rosa ... 54
10. Pury, J. Portinho ... 54
11. Gitana, XX ... 54
12. Guatapar, S. Camara ... 54
13. D. Paulito, A. Araujo ... 54
14. Galhardia, J. Vidal ... 54
15. Nativo, O. Macedo ... 54
16. Guapeba, J. P. Souza ... 54
17. Bongy, J. Tinoco ... 54
18. Hematite, D. Ferreira ... 54
19. Malandro, J. Araujo ... 54
20. C. Magol, L. Rigoni ... 54
21. C. Magol, não corre ... 54
22. Diolan, F. Irigoyen ... 54
23. Ariró, P. Coelho ... 54

8.º PAREO — 1.500 metros — às 17.00 horas — Cr\$ 40.000.00 (Betting).

1. Mae Arthur, n. e. ... 54
2. Pelele, T. Espino ... 58
3. Luchon, J. Portinho ... 54
4. Vencimento, A. Araujo ... 54
5. Argelliana, J. Vidal ... 51
6. Tortosa, C. Moreno ... 54
7. Maravadi, S. Ferreira ... 52
8. Grita, J. Tinoco ... 48
9. Hilarion, F. Irigoyen ... 58
10. Esterita, J. Vitorino ... 48
11. El Galeon, não corre ... 60
12. Edmund, A. Aleixo ... 50
13. Bel Ami, não corre ... 52
14. Francofilo, J. P. Souza ... 58
15. Zeco, S. P. Ribeiro ... 52
16. Danton, O. Ulloa ... 58
17. I. P. P. ... 50
18. C. Rezza ... 58

1.º PAREO — "MINAS GERAIS" — 1.400 METROS — CR\$ 45.000.00 — A'S 12.55 HORAS:

1. Iturbi, O. Rosa ... 54
2. Fradique, L. Rigoni ... 54
3. Bororé, J. Vitorino ... 54
4. Urubixaba, J. Araujo ... 54
5. Teruman, E. Castillo ... 54
6. Jaguaribe, R. Latorre ... 54
7. Intepido, D. Ferreira ... 54
8. Istar, C. Moreno ... 54
9. Atrevido, J. Tinoco ... 54
10. Jalisco, O. Macedo ... 54
11. Itamoi, A. Ribes ... 54
12. Rosário, F. Irigoyen ... 54
13. Escalão, XX ... 54
14. Lord Polar, não corre ... 54
15. Fiel Amigo, não corre ... 54
16. Mistico, R. Freitas ... 54
17. Lamego, P. Coelho ... 54
18. Egito, P. Vaz ... 54

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000.00 — A'S 13.35 HORAS:

1. Frontal, D. Ferreira ... 54
2. Irish Star, J. Mesquita ... 54
3. Jac. Assu, L. Meszars ... 54
4. Iba, não corre ... 54
5. Edunio, T. Espino ... 54
6. Alabarcas, E. Castillo ... 54
7. Win. Post, R. Latorre ... 54
8. B. Woodie, J. Araujo ... 54
9. Omar, J. Vidal ... 54
10. Draga, J. Portinho ... 54
11. V. Ot. Reichel ... 54
12. Javani, O. Ulloa ... 54
13. Joca, F. Goncalves ... 54
14. Mondar, O. Matteucci ... 54
15. Marfim, L. Rigoni ... 54
16. Jabetia, N. Mota ... 54
17. Darkness, R. Freitas ... 54
18. Itatiaia, V. Andrade ... 54

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000.00 — A'S 13.35 HORAS:

1. Frontal, D. Ferreira ... 54
2. Irish Star, J. Mesquita ... 54
3. Jac. Assu, L. Meszars ... 54
4. Iba, não corre ... 54
5. Edunio, T. Espino ... 54
6. Alabarcas, E. Castillo ... 54
7. Win. Post, R. Latorre ... 54
8. B. Woodie, J. Araujo ... 54
9. Omar, J. Vidal ... 54
10. Draga, J. Portinho ... 54
11. V. Ot. Reichel ... 54
12. Javani, O. Ulloa ... 54
13. Joca, F. Goncalves ... 54
14. Mondar, O. Matteucci ... 54
15. Marfim, L. Rigoni ... 54
16. Jabetia, N. Mota ... 54
17. Darkness, R. Freitas ... 54
18. Itatiaia, V. Andrade ... 54

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 14.25 HORAS:

1. Magala, P. Vaz ... 54
2. Lipari, XX ... 54
3. Bonne Amie, XX ... 54
4. Negrusa, L. Rigoni ... 54
5. Poire Nana, E. Castillo ... 54
6. Sagamar, R. Oguin ... 48
7. Carnavalsca, J. Mesquita ... 60
8. Professo, J. Carvalho ... 54

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 14.25 HORAS:

1. Magala, P. Vaz ... 54
2. Lipari, XX ... 54
3. Bonne Amie, XX ... 54
4. Negrusa, L. Rigoni ... 54
5. Poire Nana, E. Castillo ... 54
6. Sagamar, R. Oguin ... 48
7. Carnavalsca, J. Mesquita ... 60
8. Professo, J. Carvalho ... 54

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 14.25 HORAS:

1. Magala, P. Vaz ... 54
2. Lipari, XX ... 54
3. Bonne Amie, XX ... 54
4. Negrusa, L. Rigoni ... 54
5. Poire Nana, E. Castillo ... 54
6. Sagamar, R. Oguin ... 48
7. Carnavalsca, J. Mesquita ... 60
8. Professo, J. Carvalho ... 54

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 14.25 HORAS:

1. Magala, P. Vaz ... 54
2. Lipari, XX ... 54
3. Bonne Amie, XX ... 54
4. Negrusa, L. Rigoni ... 54
5. Poire Nana, E. Castillo ... 54
6. Sagamar, R. Oguin ... 48
7. Carnavalsca, J. Mesquita ... 60
8. Professo, J. Carvalho ... 54

8.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 14.25 HORAS:

1. Magala, P. Vaz ... 54
2. Lipari, XX ... 54
3. Bonne Amie, XX ... 54
4. Negrusa, L. Rigoni ... 54
5. Poire Nana, E. Castillo ... 54
6. Sagamar, R. Oguin ... 48
7. Carnavalsca, J. Mesquita ... 60
8. Professo, J. Carvalho ... 54

1.º PAREO — "RIO GRANDE DO SUL" — 1.600 METROS — CR\$ 80.000.00 — A'S 15.15 HORAS — BETTING:

1. Looping, J. Carvalho ... 57
2. Carnavalesca, ... 54
3. Sonada, O. Macedo ... 50
4. Pioneiro, S. Camara ... 48
5. Palmir, R. Oguin ... 48
6. Nero, F. Irigoyen ... 50
7. Peuva, R. Latorre ... 51
8. Insolito, S. Ferreira ... 49
9. Harum, J. Vidal ... 51
10. Literal, P. Coelho ... 49
11. Palina, XX ... 54
12. Marrocos, não corre ... 48
13. Champion, A. Ribes ... 52
14. Latorre, J. Vitorino ... 48
15. Peima, O. Ulloa ... 52
16. Hulha, L. Leighton ... 48
17. Felmeiras, E. Castillo ... 54
18. Herco ... 51
19. Danton ... 49

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 80.000.00 — A'S 15.15 HORAS — BETTING:

1. Hellaco, O. Ulloa ... 59
2. Jettul, L. Guedes ... 54
3. Nogoyá, O. Mattagel ... 51
4. Manquari, J. Portinho ... 57
5. Eperlan, J. P. Artigas ... 51
6. Carrasco, P. Vaz ... 50
7. Multiple, V. Andrade ... 54
8. Saravann, L. Rigoni ... 54
9. Apuvo, n. e. ... 54
10. Tichon, F. Irigoyen ... 51
11. Petrilla, T. Espino ... 51
12. Nimrod, E. Castillo ... 51
13. Tador, A. Barboza ... 51
14. Cid, O. Rosa ... 50
15. Guaraz, J. Carvalho ... 52

3.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 80.000.00 — A'S 15.15 HORAS — BETTING:

1. Hellaco, O. Ulloa ... 59
2. Jettul, L. Guedes ... 54
3. Nogoyá, O. Mattagel ... 51
4. Manquari, J. Portinho ... 57
5. Eperlan, J. P. Artigas ... 51
6. Carrasco, P. Vaz ... 50
7. Multiple, V. Andrade ... 54
8. Saravann, L. Rigoni ... 54
9. Apuvo, n. e. ... 54
10. Tichon, F. Irigoyen ... 51
11. Petrilla, T. Espino ... 51
12. Nimrod, E. Castillo ... 51
13. Tador, A. Barboza ... 51
14. Cid, O. Rosa ... 50
15. Guaraz, J. Carvalho ... 52

4.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 15.15 HORAS:

1. Derverre, F. Irigoyen ... 52
2. Zedico, S. Ferreira ... 52
3. Lutzow, não corre ... 52
4. Serra Dagua, O. Macedo ... 52
5. Procinha, O. Rosa ... 52
6. Exquisite, Om. Reichel ... 52
7. Donatony, não corre ... 52
8. Holza, L. Rigoni ... 52
9. Alpina, não corre ... 52
10. Abafia, E. Castillo ... 52
11. Marshall, N. Mota ... 52
12. Boramho, J. Mesquita ... 52
13. Tia, Verde, XX ... 52
14. Libello, J. Portinho ... 52

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 15.15 HORAS:

1. Derverre, F. Irigoyen ... 52
2. Zedico, S. Ferreira ... 52
3. Lutzow, não corre ... 52
4. Serra Dagua, O. Macedo ... 52
5. Procinha, O. Rosa ... 52
6. Exquisite, Om. Reichel ... 52
7. Donatony, não corre ... 52
8. Holza, L. Rigoni ... 52
9. Alpina, não corre ... 52
10. Abafia, E. Castillo ... 52
11. Marshall, N. Mota ... 52
12. Boramho, J. Mesquita ... 52
13. Tia, Verde, XX ... 52
14. Libello, J. Portinho ... 52

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 100.000.00 — A'S 15.15 HORAS:

1. Derverre, F. Ir

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Crédito Agrícola
R. Gonçalves Martins

Já na antiguidade, gregos e romanos procuraram por meio de leis e reformas libertar as terras hipotecadas dos seus agricultores, evitando que os mesmos as perdessem. No entanto, o verdadeiro crédito agrícola pode-se considerar como um fato moderno caracterizado sobretudo, pela sua função social e criadora de riquezas, não somente para o indivíduo senão também para o próprio Estado, a quem cabe por isso mesmo o dever de intervir na sua organização e distribuição com o fim de afastar a especulação das atividades particulares.

Ha quem acredite ter sido o crédito agrícola uma consequência natural da Revolução Francesa, quando esta livrando o mundo — principalmente as classes rurais do feudalismo — ensinou a libertação das terras determinando uma verdadeira corrente revolucionária que culminaria com a intervenção do Estado no sentido de proteger e amparar o homem do campo na sua árdua tarefa de exploração da gleba.

Dadas as condições especiais de vida, trabalho e organização das atividades do homem rural de nossos dias torna-se necessário que se imprima ao crédito agrícola características próprias tornando-o acessível

aos verdadeiros agricultores, e não os não proprietários da terra que exploram. Para tanto, faz-se mister que as instituições bancárias destinadas a financiar oficialmente as atividades rurais não confiem a direção do crédito agrícola mas, também, tomem o destino deste como base mais importante na determinação dos prazos e juros assim como a garantia, e não a concessão para que o emprestimo cumpra a sua verdadeira função econômica.

Dai a minha recomendação: A Conferência de Araxá, no sentido de que fosse o crédito agrícola, entre nós, concebido de acordo com os ciclos econômicos das culturas e de modo a permitir amortização razoável da maquinaria adquirida e das construções realizadas, pelos verdadeiros agricultores. Isto porque, considero o financiamento da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil verdadeiro atentado ao futuro econômico e social do Brasil, visto que dispõe os nossos lavradores apenas do financiamento de entre-safra a prazos curtos e em bases irrisórias como por exemplo, a menos de 360 dias e nunca superior a 60% sobre o valor mínimo da produção esperada, certamente que eles não poderão dispensar os cuidados técnicos e laborais nem restaurar as culturas perenes, nem tão pouco adotar medidas que venham preservar o solo do seu desgaste no transcurso das explorações agrícolas.

Nestas condições com um orçamento aqui dos gastos mínimos e necessários ao estabelecimento das suas lavras, procuram os nossos agricultores fazer toda a sorte de malabarismo no sentido de economizar ao máximo aplicação do crédito concedido, evitando deste modo despesas com a aquisição de adubos que lhes viriam ampliar as colheitas, deixando de combater as pragas que lhes reduzem as safras; desprezando os princípios salutar da rotação de culturas pela impossibilidade de preparar novas áreas de terras substituindo os efeitos malfícios da erosão, por não poder combater-la, enfim entregando-se de corpo e alma as práticas esterilizadoras da rotina agrícola, geralmente os arrastam ao desespero e ao fracasso econômico, cujos reflexos se evidenciam na precariedade da agricultura nacional e, consequentemente no caos econômico em que vivemos.

CAMBIO
O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75.4416 o dólar a Cr\$ 17.72 e comprava a Cr\$ 74.07 14 e a Cr\$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou inalterado as 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Belgica	0.4271	0.4193
Portugal	0.7579	0.7441
Nova York	18.72	18.38
Libra	74.4416	74.0714
Suécia	4.3738	4.2596
Paris	0.0688	0.0675
Suécia	5.2145	5.1198
Argentina	3.9184	3.8232
Tcheco	0.3744	0.3676
Dinamarca	3.0008	3.33
Uruguai	5.4324	5.1148
Bolivia	0.4457	—
Holanda	7.05	6.9218

OURO FINO
O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS
A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de cambios:

FRANCO
Belgica .. 0.42 71
Suécia .. 4.37 88
Suécia .. 5.21 45
Londres .. 75.44 16
Nova York .. 18.73
França .. 0.06 88
Tchecoslováquia .. 0.37 44
Portugal .. 0.75 92
Uruguai .. 5.43 24
Holanda .. 7.05 74
Espanha .. 1.70 98
Dinamarca .. 3.90 08
Argentina .. 3.91 84

BOLETA DE VALORES
A Boleta funcionou, ontem destituída de importância. Os papéis em evidência ficaram com perspectivas desfavoráveis tudo como se refere adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
12 Uniformizadas	695.00
50 D. Enria Nom	700.00
3 Idem port.	648.00
240 Idem	650.00
15 Reajustamento	725.00
2 Idem Cr\$ 500.00	345.00

OBRAS

	Cr\$
8 Tes. 1921	550.00
218 Guerra Cr\$ 100	72.00
2 Idem Cr\$ 200.00	14.00

BOLETA DE VALORES

A Boleta funcionou, ontem destituída de importância. Os papéis em evidência ficaram com perspectivas desfavoráveis tudo como se refere adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
12 Uniformizadas	695.00
50 D. Enria Nom	700.00
3 Idem port.	648.00
240 Idem	650.00
15 Reajustamento	725.00
2 Idem Cr\$ 500.00	345.00

OBRAS

	Cr\$
8 Tes. 1921	550.00
218 Guerra Cr\$ 100	72.00
2 Idem Cr\$ 200.00	14.00

BOLETA DE VALORES

A Boleta funcionou, ontem destituída de importância. Os papéis em evidência ficaram com perspectivas desfavoráveis tudo como se refere adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
12 Uniformizadas	695.00
50 D. Enria Nom	700.00
3 Idem port.	648.00
240 Idem	650.00
15 Reajustamento	725.00
2 Idem Cr\$ 500.00	345.00

OBRAS

	Cr\$
8 Tes. 1921	550.00
218 Guerra Cr\$ 100	72.00
2 Idem Cr\$ 200.00	14.00

BOLETA DE VALORES

A Boleta funcionou, ontem destituída de importância. Os papéis em evidência ficaram com perspectivas desfavoráveis tudo como se refere adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cr\$
12 Uniformizadas	695.00
50 D. Enria Nom	700.00
3 Idem port.	648.00
240 Idem	650.00
15 Reajustamento	725.00
2 Idem Cr\$ 500.00	345.00

OBRAS

8 Idem Cr\$ 500.	858.00
3 Idem	380.00
340 Idem Cr\$1000	729.00
14 Idem	729.00
25 Idem	729.00
25 Idem Cr\$ 5.000	3.650.00

Atas

Estaduais:

50 E. Santo pt. 450.00

20 Minas 7%pt1177 605.00

50 Minas 1.ª Serie 167.00

6 Idem 2.ª Serie 182.00

125 Idem 3.ª Serie 153.00

120 Pernambuco 50.00

12 Rod. E. Rio 543.00

C/J 543.00

8 Rod. R. G. do Sul 950.00

47 S. Paulo 199.00

83 Idem Unif. 825.00

Municípios do D. Federal:

20 Emp. 1931 151.00

Municípios dos Estados:

83 Prof. J. J. de Fora C/J 750.00

Ações:

Companhias:

10 Docas da Baía Cr\$ 1.500 Nom. 340.00

300 Indústria de Vidro Santa Helena Cr\$ 1.000.00 2.835.00

8 Sid. B. Mineira Cr\$ 300.00 port 475.00

100 Sid. Nacional de Cr\$ 200.00 155.00

20 Vale do Rio Doce Cr\$ 1.000.00 380.00

Debentures:

732 Cia. Docas de Santos 7% Cr\$ 300.00 161.00

Vendas Judiciais:

600 Ações da Cia. Paulista de E. Ferro pt. 160.00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições sustentadas e com preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base de Cr\$ 74.00 por 10 quilos na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipo 3	76.40
Tipo 4	75.80
Tipo 5	75.20
Tipo 6	74.60
Tipo 7	74.00
Tipo 8	73.40
Tipo 9	72.80

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr\$ 6.00 Estado de Minas — Café comum Cr\$ 7.40. Idem fino Cr\$ 9.80.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 21.142. Embarques 50.452. Existência 505.815. Consumo local 450. Café re. vendido ao mercado 1.000. Café despachado para embar. 157.629 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	S/V	75.50
Setembro	S/V	74.20
Outubro	74.60	74.60
Novembro	74.90	74.90
Dezembro	75.10	75.10
Janerio (1950)	75.80	75.80

Vendas 56.500 sacas. Mercado do frouxo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agosto	76.40	75.50
Setembro	74.80	74.00
Outubro	74.60	74.00
Novembro	74.50	74.20
Dezembro	74.90	74.20
Janerio (1950)	75.50	75.20

Vendas 1.500 sacas. Mercado de estavel.

AÇUCAR

Sem modificação, nos preços em pó de café firme e com negociações regulares, trabalhou ontem esse mercado. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 9.063 sacas de Cam pos. Saídas 0.063. Existência 13.102 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.00
Mascavos	158.50
Mascavinho	158.50

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme, sem alteração nos preços, com negociações moderadas. Fechou inalterado.

As Patrulhas do Exército Só Poderão Agir Em Distúrbios de Militares

Circular do Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República

O general João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do gabinete militar da Presidência da República, expediu uma circular, de número 108, na qual declara que o emprego de patrulhas ou frações mais importantes de tropas das polícias do Exército, Marinha ou da Aeronáutica, no desempenho de missões exclusivamente policiais, só se deve verificar para atender, em concurso com as autoridades policiais civis, a repressão dos conflitos, distúrbios ou incidentes, onde estiverem envolvidos elementos pertencentes a qualquer das corporações militares. A saída e

emprego das patrulhas ou frações mais importantes de tropas para essas missões, em qualquer caso, devem ser rigorosamente condicionados à aprovação prévia de uma única autoridade militar designada, em cada um dos Ministérios militares, pelo respectivo ministro.

Assinala ainda a referida nota que os militares ou as autoridades que tiverem apelado, sem razão fundada, para o recurso às polícias das corporações militares e concorrido, assim, para injustificadamente, movimentá-las, deverão ser responsabilizados.

NO CATETE

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Torbjorn Leopold Seipell, ministro da Noruega, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem do aniversário natalício do rei Haakon VII.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, hoje, das 9.15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empresas:

EMERGENCIAS

MATRICULAS:

1825 — 9878 — 9878 — 9878

18640 — 20263 — 20263 — 21489

22804 — 23254 — 28249 — 28528

31287 — 38950 — 46475 — 49458

50325 — 51469 — 56742 — 63382

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não realizadas, só será realizado às quintas-feiras.

Assinadas as Portas Sobre Banha e Frutas Estrangeiras

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luiz Dias Rolimberg, assinou ontem duas portarias, respectivamente sobre o tabelamento da banha estrangeira e sobre as margens de lucros para o comércio de frutas estrangeiras.

Como divulgamos ontem, o preço dessa banha foi tabelado em Cr\$ 15.50 e as margens de lucros para o comércio de frutas estrangeiras, rebaixadas em 5 por cento, para o atacadista, como para o varejista.

Autorizado a Funcionar

O presidente da República assinou decreto autorizando o funcionamento dos cursos de Ciências Econômicas e Estatísticas da Faculdade de Ciências Econômicas de Sergipe.

Munir A. Helayel

ADVOGADO

Escritório

Av. Almirante Barroso, 97 - Sala 406

Tel. 32-3346

AGUA INGLESA

GRANADO

ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇA

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Saídas 201. Existência 10.435 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Fibra longa	178.00 a 180.00
Tipo 4	174.00 a 176.00
Fibra média	166.00 a 168.00
Serôtes	155.00 a 157.00
Ceará:	
Tipo 3	160.00 a 162.00
Tipo 5	150.00 a 155.00
Fibra curta:	
Matos:	
Tipo 3	153.00 a 155.00
Tipo 5	150.00 a 152.00
Paulista:	
Tipo 5	146.00 a 148.00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Felício sacos	1.14	58
Farinha sacos	480	
Arroz sacos	2.269	2.970
Milho sacos	5.197	1.000
Acucar sacos	4.903	1.700
Banha	130	
Charque fardos	100	
Batatas sacos	4.569	

TURFE

TRABALHOS DOS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "BRASIL"

HELIAÇO, Uilôa, 1.000 em 61"4/5.
JABUTI, Uilôa, 1.000 em 62"1/5.
NOGOYA, Matuecel, 800 em 49"2/5.
MANGUARI, J. Portilho, 1.000 em 64".
EPERLAN, Artigas, 1.000 em 64".
CARRASCO, P. Vaz, 1.200 em 75"3/5.
MULTIPLE, W. Andrade, 1.000 em 69", muito suave.
TIROLESA, Irigoyen, 1.000 em 62"1/5.
PETRILLA, Espino, 1.000 em 61"1/5 (grama).
NIMROD, Benitez, 1.000 em 62"4/5.
TEDDY, Barbosa, 1.000 em 63"2/5.
CID, O. Rosa, 1.200 em 74"1/5.

Lear de "Antolhos" Promete Uma

(Conclusão da 10ª pag.)

DON EUVALDO — Cot. 40 —

Ligeiro e resapado otimo. Não deve ser desprezado.

IRREQUITO — Cot. 60 — Pareo duro, pelo que correu em o furor, não nos agrada.

IMPAVIDO — Cot. 40 — "Atrevido", esse potro. O melhor azar.

IGILHO — Cot. 80 — Carreira dura. Azarão.

GUARUMAN — Cot. 50 — Talvez desfrizado, correse o que vale, na arca. Serve como azar.

1ª CARREIRA

BIG RED — Cot. 27 — "Olimpo", o ex-El-Gaucha. Sério competidor.

CAXAMBU — Cot. 27 — Excelente para uma "dobradinha" láta como nunca.

SONADA — Cot. 100 — Muito

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 6 DE AGOSTO DE 1949

N.º 6.476

AMEAÇAM OS PRODUTORES DE LEITE PAULISTAS TROCAR SUAS ATIVIDADES PELA AGRICULTURA

Prazo Até o Dia 20 Para o Reajustamento Dos Preços

Uma Comissão Virá ao Rio Entender-se Com o Ministro do Trabalho — Pedem Que o Governo Responda Aos Seus Numeros Com Outros Dados Positivos

SAO PAULO, 5 — (Do cor. respondente) — Os produtores de leite de São Paulo em reunião havida na FARESP, decidiram nomear uma comissão para entender-se com o ministro do Trabalho que atualmente vem exercendo a presidência da Comissão Central de Preços, pleiteando a manutenção do reajustamento, antes concedido pela Comissão Estadual.

Os representantes dos produtores paulistas de leite procuram deslucir-se de seu encargo até o dia 20, data em que se reunirá novamente a Comissão da FARESP, para a deliberação definitiva.

SUSPENSÃO DO CORNEIO
Avenida se a hipótese de suspensão de os produtores de leite de São Paulo, por esta atividade, o que resultará em uma crise de abastecimento nos reflexos seriam sentidos no Distrito Federal.

Desprezando as consequências que possivelmente advirão de uma atitude intransigente do governo, os representantes de várias associações rurais do interior paulista salientaram que o desempenho trágico das forças do leite, pela proteção estatal, em detrimento do consumidor, é um fato que os produtores não podem ignorar. A situação, porém, não é de desequilíbrio, mas de equilíbrio, e os produtores não querem a sua atividade prejudicada pela lavoura, obrigando o Brasil a, dentro de um breve período, importar leite em pó para as necessidades de consumo. Criada essa situação, ficará a produção de leite em pó, as flutuações do mercado internacional o que não é desejável.

NUMEROS CONTRA NÚMEROS

Falando sobre o ato da CCP não homologando o reajustamento já obtido pelos produtores paulistas o sr. Djalma Mascarenhas Filho declarou que se deveria exigir do governo uma contestação em relação dos argumentos expostos pelos pecuaristas. Estes haviam apresentado dados numéricos que só poderiam ser desmentidos por outros dados. Não obstante, a CCP se limitava a reagir lhos razão, sem apresentar elementos novos.

PARTICIPANTES DA ASSEMBLEIA

Fizeram-se presentes na Assembleia da FARESP as seguintes entidades: Associação Aeroneuária de Guaratinguetá, Associação Rural de São José dos Campos, Associação dos Fazendeiros de Lorena e Piquete, Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos, Cooperativa de Laticínios de Taubaté, Associação Rural de Cruzeiro, Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo e Cooperativa de Laticínios de Cachoeira. Os produtores de Minas e do Rio de Janeiro se representam pelo sr. Cleo Scarpa, membro da Comissão de Produtores de Minas e Rio.

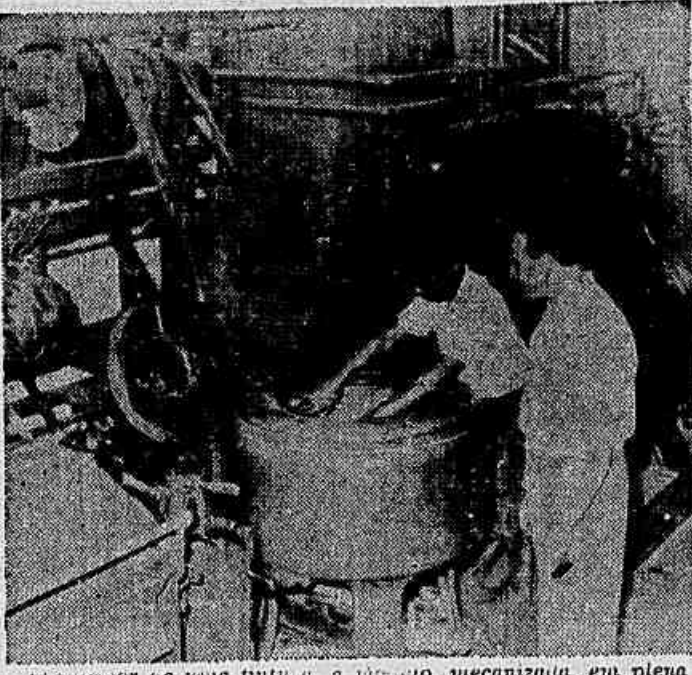
Foram designados para tratar do assunto com o ministro do Trabalho os srs. Iris Meinberg, Donato Mascarenhas Filho, Clovis Sales Santos, João Alkmim, Leven Vempri, Darro Meireles, Carlo Ramos (sm) Silva Pinto e mais delegados das principais regiões interiores.

Concentração Religiosa

A concentração de todas as religiões, organizada pelo sr. Jorge Lacerda que estava programada para o domingo dia 7, às 8 horas no Largo da Carioca, foi transferida para a Esplanada do Castelo, às mesmas horas do mesmo dia 7, segundo comunicado daquele senhor a essa redação.

Concedendo Equiparação

O presidente da República assinou decreto concedendo equiparação à Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo.



O interior de uma tintura de cor, mecanizada, em plena atividade

Com o Aumento Dos Empregados em Tinturarias Dobrarão os Preços Das Lavagens de Roupas

Satisfação Pela Caducidade da Tabela da CCP — Declarações de Proprietários — Não Haverá Abuso

Estavam felizes os tintureiros no dia de ontem pelo término do tabelamento. Todos afirmaram que cada vez que era a tabela, seria possível um melhoramento em seus serviços.

MAIS DE 3 MIL CRUZEIROS PARA O INSTITUTO
Na rua do Catete, 55-A o sr. Carvalho, proprietário da tinturaria Elite do Brasil não escondia a sua satisfação. Disse: —

— "Calcula o sr. que só de minha parte pago Cr\$ 2.200,00 mensais aos Institutos. Um homem ou mulher para passar a roupa ganha Cr\$ 60,00 diários e até mais. Imagine a minha luta eu que tenho tantos empregados!"

Adiantou o sr. Carvalho que a última tabela, da maneira que foi organizada não oferecendo margem de lucro esta.

Va levando os tintureiros a um desinteresse pela roupa de freguês. Disse que os tintureiros preocupavam-se apenas com a economia do material empregado de modo a obter uma pequena margem de lucro.

Informou-nos ainda que atualmente está cobrando 20 cruzeiros para qualquer tipo de lavagem.

COMANDOS PARA AS TINTURARIAS

Dirigimo-nos a seguir à Tinturaria Paraisópolis, na rua Marquês de Abrantes n. 10, da propriedade do sr. Luiz Negri, veterano profissional no assunto, tido como um dos mais capazes pelos seus colegas do Rio.

Ao saber do motivo da nossa presença em sua casa, considerou todo o qualquer tabelamento ridículo e ineficaz, quanto não for criado um corpo de Comandos para as tinturarias pondo fim ao abuso de seus colegas, que na sua totalidade usam corrosivos como o ácido clorídrico, em poucas lavagens inutilizando o tecido.

— "A verdadeira economia, não estragar roupa", continua o sr. Negri, que não se dá por satisfeito. O freguês não se importa de pagar mais alguns cruzeiros quando sabe que a sua roupa é lavada com escrupulo.

A OPINIAO DO SINDICATO
Fomos à procura da palavra autorizada do presidente do Sindicato dos Tintureiros, dr.

Jocelyn Pantoja, componente também da Comissão Especial que está elaborando a nova tabela.

Atacou a C. C. P., considerando os tabelamentos elaborados por aquele órgão, completamente desabridos e sem base real.

Considerou como o maior problema da classe, o aumento pleiteado pelos empregados que seria de mais 50% sobre os salários, o que acarretará elevação de preço, automaticamente, sobre o público. É um problema tão crucial, disse ele, que o próprio ministro do Trabalho, na opinião do entrevistado, liberará definitivamente o preço das lavagens, pois as nossas despesas dobrarão.

Afirmou-nos que o Sindicato e a Comissão Especial da qual é secretário, tem encontrado a maior boa vontade e colaboração na C. P. D. F.

Matou o Vizinho Por Causa de Intrigas Submetido ao Tribunal do Juri Pela Segunda Vez — Condenado Novamente — Estava na Colonia Penal

Reunite ontem o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Bandeira Stampá, condenando o réu Miguel Silva que segundo a denúncia no dia 10 de janeiro de 1947, no morto do Itapiru, com um punhal agredido José Bernardino matando-o.

Na acusação funcionou o promotor Corderio Guerra e o patrono do acusado foi o advogado Leopoldo Heitor Meunier.

Deve-se frisar que esta é a segunda vez em que o réu é julgado; pelo mesmo crime. Da primeira foi condenado a 8 anos de reclusão, entretanto o advogado recorreu da sentença do Tribunal Popular, mandando o Supremo Tribunal que o réu fosse submetido a novo Juri.

EXCESSO CULPOSO
Tratava-se de esclarecer o Conselho de Jurados sobre a autoria do crime à maneira pela qual foi executado.

Guerra — srs. Jurados, o caso é simples: não pode haver dúvida quanto a autoria. O acusado por simples conversações de disse-me disse fez com que a vítima saísse de casa e contra gosto para mata-la, três facadas em lugares vitais.

Heitor — O acusado apenas desferiu uma facada contra a vítima. Provo esta minha assertiva recorrendo-me aos autos onde se encontra a declaração dos médicos do Pronto Socorro. Al fala-se apenas em uma facada. As outras duas de que fala o promotor são incisões cirúrgicas. Como podem ver os srs. Jurados não faço informação alguma que não esteja baseada nos autos. Por consequente, o máximo que pode ter havido é um excesso culposo pois o réu não reagiu a uma agressão atual e iminente.

A LEGITIMA DEFESA
Heitor — Provarei baseado na prova dos autos, que o meu constituinte agiu em legítima defesa de sua esposa, que foi

agredida pela vítima quando de casa saiu atendendo às provocações de Cristovão Miguel e não do acusado, como quer a promotoria. Nalando de sua residência atacou, sem mais nem menos, a mulher do acusado com uma acha de lenha, ferindo a nas pernas. O acusado então atacou-se com o agressor lutando com ele cerca de oito minutos. Os litigantes caíram num barranco e a vítima nessa ocasião foi ferida.

Guerra — É uma coisa interessante: Todos os criminosos do Distrito Federal, quando não podem negar a autoria do delito que lhes é imputado afirmam ter agido em legítima defesa. Ora, o português vin do de um estafante dia de trabalho não queria brigar nem mesmo sair de casa. Como agrediria o acusado?

Heitor — Ele agrediu a mulher do acusado, nas pernas...

Guerra — Suponho que o acusado tivesse vindo, de dentro de casa, zangado. Como, um português zangado, munido de uma acha de lenha, ainda se daria ao trabalho de abaixar e ferir a vítima nas pernas?

OS ACUSADOS FUGIRAM
Guerra — Uma prova de que o réu é o responsável pelo homicídio é que, contrariamente ao que fez Cristovão Miguel, que foi acusado pelo advogado de defesa...

Heitor — Eu não o acusei. Disse apenas que não foi citado como testemunha pela promotoria, como logicamente se deveria esperar...

Guerra — ...o acusado, dizia, fugiu com sua esposa, que até hoje não foi encontrada. Ve-se que, ele próprio, não acreditou na legítima defesa, pois, se não tivesse culpa, não fugiria.

Heitor — O acusado, logo após o evento, apresentou-se a autoridade policial, somente fugindo mais tarde, com sua mulher. Aliás, esta última, se continua até hoje foragida é por sugestão do promotor. Tomei a responsabilidade de fazer tal

A VIDA PREGRESSA
Guerra — Um dos argumentos sempre apresentados aqui é o da vida pregressa do criminoso. Dir-se-á que por ter bons antecedentes, um indivíduo tem o direito de matar. Entretanto, nem esse argumento foi apresentado desta feita...

Heitor — Por uma razão muito simples: Somente tomei conhecimento do caso, 72 horas antes de ele ter de ser submetido à apreciação do Tribunal. Mas ninguém pode negar que o acusado, antes do evento, era um homem morigerado, possuindo emprego certo...

Guerra — O de anda admiravelmente armado com uma faca de 17 centímetros...

"IN DUBIO PRO REU"
Heitor — Srs. Jurados, o caso que apreciamos está quase todo elavado de dúvidas. Partindo da premissa mais ou menos certa de que o acusado foi o autor do homicídio, não poderemos chegar a conclusões completamente certas.

Guerra — Não há premissa errada. Está cabalmente provado que ele foi, realmente, o autor do homicídio.

A HISTORIA SE REPETE
Heitor — As "Ordeneções Filipinas" continavam a pena de morte para os homicidas desde que não fossem fidalgos. No caso presente, a História se repete. O acusado, homem pobre, foi condenado a oito anos de detenção na Penitenciária Central do Distrito Federal; entretanto, após ter cumprido dois anos de pena naquela prisão, foi transferido para a Colônia Penal, onde já cumpriu cerca de 6 meses. Se fosse réu de recursos, isto não teria acontecido. Por que condenar o meu constituinte, que já passou

Passou Pela Guanabara o "Ana C" O MOVIMENTO DO PORTO NO DIA DE ONTEM — HOJE NO RIO O "SERPA PINTO" — OUTROS VAPORES ESPERADOS

Procedente de Genova, aportou ontem pela manhã na Guanabara o navio de nacionalidade italiana, "Ana C". Conduziu aquele navio numerosos passageiros para esta capital e em trânsito para Santos, Montevideu e Buenos Aires.

O "Ana C" deixou este porto ontem mesmo às 22 horas.

O MOVIMENTO DO PORTO
Entradas: "Algenib", holandês — Atracou no Armazem 11. "Berblie", inglês — Atracou no Armazem 4. "Tacoma", uruguaio — Atracou entre 8-8. "Mormacland", americano —

por todos os maus tratos que comumente são empregados nos presos daquela colônia? Para que a História se repita?

O VEREDICTUM
Consente as decisões dos juizes de fato, o juiz de direito condenou o réu, nos termos do artigo 121 do Código Penal, a 8 anos de reclusão. Por 4x3 foi a negativa do quesito da legítima defesa.

ELABORADO O TEMÁRIO DO I CONGRESSO INDUSTRIÁRIO QUE SE INSTALARÁ EM SÃO PAULO, NO PRÓXIMO DIA 15

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria acaba de organizar, em colaboração com as entidades sindicais industriais do país inteiro, o temário para debate no I Congresso Nacional dos Industriários Brasileiros, que se instalará em São Paulo no próximo dia 15.

O temário é o seguinte: "Conceito de liberdade sindical; Unidade sindical; Contribuição sindical; Regulamentação do direito de greve; Fiscalização das leis sociais pelos

delegados sindicais; Federações céticas d. trabalhadores. Vantagens ou inconveniências dos Conselhos de Empresas; Controle Jurisdicional dos sindicatos; Cooperativas sindicais; Recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal; Processamento dos dissídios coletivos de trabalho; Poder normativo do Justiça do Trabalho; Custas para seguimento de recursos; Juntas móveis ou itinerantes de Conciliação e Julgamento; Administração da Justiça do Trabalho; Justiça gratuita; Organização administrativa da previdência social; Benefícios e beneficiários do seguro social; Aplicação das reservas da previdência social; Habitação do trabalhador; Assistência médica, odontológica e farmacêutica aos trabalhadores e suas famílias; Seguro de acidentes do trabalho; Serviço profissional; Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas; Conceito do salário mínimo; Problema da assiduidade; Aviso prévio para despedida; Trabalho noturno; Férias anuais remuneradas; Trabalhos perigosos ou insalubres; Trabalho de mulheres e de menores; e Abonos provisórios de salário.

HOJE, NO RIO, O "SERPA PINTO"
Em trânsito para Lisboa e procedente de Santos, chegará hoje, às 7 horas, o transatlântico português "Serpa Pinto". Aquele "liner", que atracará no cais do Armazem 1, deixará a Guanabara às 16 horas.

OUTROS NAVIOS ESPERADOS
Ainda estão sendo esperados na manhã de hoje os seguintes vapores: "Byron", inglês; "Agnete", dinamarquês; "Verige", panamenho; "Marinero", argentino; "Pietrina", uruguaio; "Venezuela", suco.

O CRIME Identificação Criminal TIMBAÜBA

Compareceu à presença do titular da 5.ª Vara Criminal, a fim de ser interrogado como incurso nas penas dos artigos 214, 224 e 226 do Código Penal, Djalma Ferreira da Silva ou Alfredo Ferreira Paçifico ou ainda "Trem de Luxo", alcunha pela qual é conhecido entre os comparsas de práticas criminais.

Solicitada ao Instituto Félix Pacheco a folha penal do acusado, a mesma nada tem de anormal, porquanto na quele departamento policial não se tem conhecimento de que tenha ele alguma vez sido processado ou condenado. No entanto, trata-se de conhecido criminoso condenado em alguns Estados e de cujos presídios tem conseguido escapar, como teve lugar ultimamente em Br. Hori zonte e Petropolis. O caso é digno de apreço.

Um indivíduo que de há muito se entregou a práticas criminais, que pelo fato de viver à margem da lei tem sido processado pela justiça de alguns Estados, que é conhecido na cronica penal do país como especialista em fuga das prisões a que tem sido recolhido como desagravo à sociedade, tem sua folha penal completamente limpa no Instituto de Identificação da capital do país apresentando-se assim como um primário, quando não passa de um especialista em atentados contra os bons costumes.

É claro que se houvesse entre os diferentes órgãos de identificação, civil e militares, espalhados pelo território nacional, um certo entrosamento, um intercâmbio mais

do que justo, pois é indispensável, a anormalidade que acaba de acontecer com o "Trem de Luxo" não teria lugar, com graves prejuízos para a Justiça e para a segurança da ordem pública.

Bastava que aqueles órgãos federal e estaduais anexassem, uns aos outros, as fichas das individuais factuais cópias de todo indivíduo sujeito a processo e condenado e não passaríamos pelo sabor de vermos indivíduos com vida pregressa não determinada localidade poder obter folha corrida e atestado de bons antecedentes em outras, iludindo assim o público e até mesmo as autoridades, que não dispõem de meios regulares para dramas-cará-los.

Não é possível que a segurança do país, a estabilidade da ordem pública, o respeito à lei e a ação da Justiça fiquem em plano inferior à chamada autonomia estadual.

O ideal seria a criação pelo Legislativo, de um órgão especial que centralizasse todas as informações oriundas dos diferentes serviços de identificação estaduais e bem assim oficiais e que devesse de devidamente analisar e classificadas fizesse a atribuição imprescindível entre os interessados.

Enquanto, porém, não se alcança este melhoramento, que é a pedra de toque de toda investigação criminal que haja um entendimento entre os órgãos de identificação existentes no país, de modo a caire o caso do "Trem de Luxo" não mais se repita. Não é difícil a providência. E' só boa vontade.

Fortes Chuvas Em Porto Alegre

P. ALEGRE, 6 (Asapress) — Desabou ontem a noite sobre a cidade violentíssimo temporal. Mais ou menos às 23 horas ouviu-se em toda a zona Voluntários da Pátria um forte estrondo verificando-se mais tarde que o barco a gasolina "Dom Horácio", empregado no transporte de areia e que se achava ancorado nas proximidades do Clube União e Regatas havia sido atingido por um raio. A bordo do barco, na parte da popa dormia um casal sendo que a esposa está em adiantado estado de gravidez. A falsa encontrando contato na chamine, arrebolou-se e desviou-se para o fundo do barco onde abriu um rombo e destruiu o teto. Tão forte foi o deslaminamento do ar, que o casal ficou em estado de "shock" durante cerca de duas horas, escapando, por milagre, de ser fulminado.

A Real Deverá Pagar os Direitos Aduaneiros

O diretor geral da Aeronáutica indeferiu o requerimento em que a Companhia de Aviação "Real" solicitava autorização para adquirir a aeronave "Douglas DC 3", do preço de N 16.026 de propriedade da firma "East Bronze and Aluminium Company". No despacho, aquela autoridade ressaltou que a aeronave deu entrada no Brasil em trânsito, portanto, não pode ser vendida sem que os que a importaram introduziram no país obtenham autorização para dispor da mesma, cabendo lhes o pedido de autorização e o pagamento dos direitos aduaneiros devidos.

Quem Não Anuncia Se Esconde